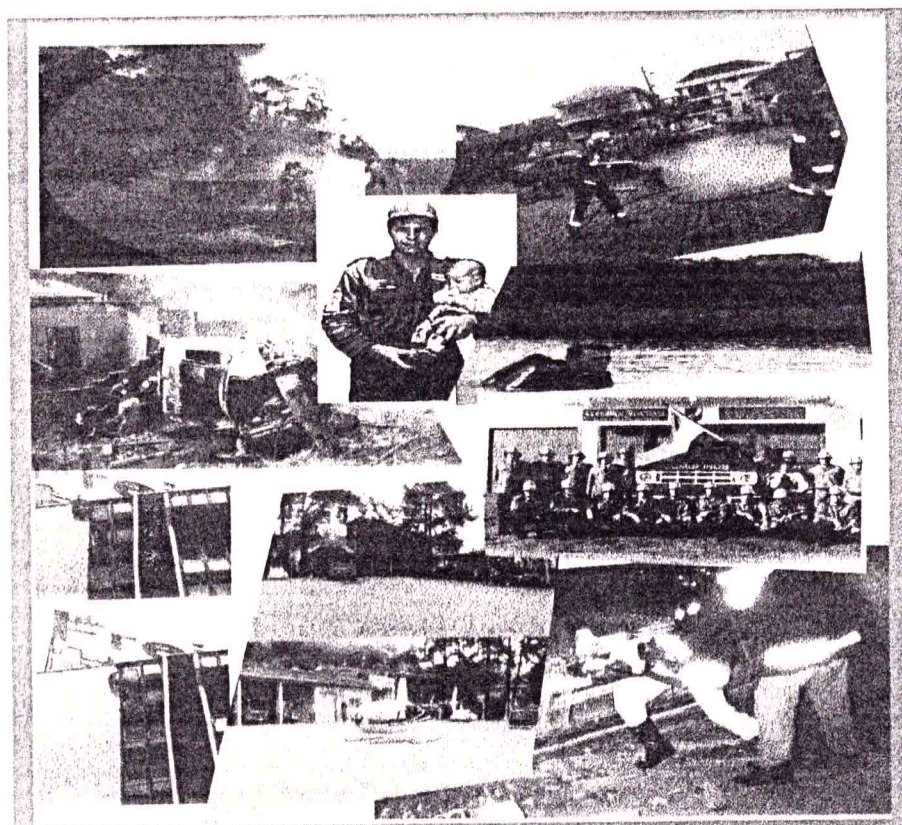




Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC



Relatório de Atividades Exercício de 1999

2- Índice

Item	Assunto	Página
1	Índice.....	2
2	Introdução.....	3
3	A estrutura de apoio da ABVEESC.....	4
4	A ABVEESC, seus fins e perfil das entidades filiadas.....	5
5	Composição dos Órgãos Diretivos.....	13
6	Capacitação de bombeiros, levantamento de carências e avanços tecnológicos.....	14
7	Os avanços tecnológicos em equipamentos de bombeiros.....	16
8	A celebração de convênios, a adjudicação de recursos da subvenção Estadual e a busca de fontes alternativas de recursos.....	18
9	O relacionamento estabelecido para aperfeiçoamento do Sistema Estadual de Defesa Civil.....	24
10	Conselho Estadual de Prevenção e Combate a Incêndio –CEPROI.....	25
11	Relações Externas – Políticas de Institucionalização Nacional.....	25
12	Intercâmbios e contatos estabelecidos de maior relevância.....	27
13	Balanco e Demonstrações Financeiras.....	34
14	Parcerias do Conselho Fiscal.....	37
15	Apêndice.....	38

2- Introdução

"O homem comum é exigente com os outros, o homem superior é exigente consigo mesmo." *Platão*



Apresentamos a seguir aos membros do Conselho de Representantes e aos integrantes das 41 Corporações filiadas à Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina – ABVESC, o presente Relatório de Atividades do Exercício de 1999, que compreende ações implementadas no período de julho/1999 a junho/2000. É um resumo dos trabalhos e avanços obtidos na sedimentação do voluntariado em SC e na sua difusão em nosso País.

Neste contexto procuramos garantir dotação no orçamento do Estado com articulações que resultaram na sua ampliação, e ainda implementamos ações para minimizar o intrincado processo burocrático na habilitação das entidades para o efetivo repasse. Houve também tratativas para alterar os critérios de distribuição, pedido ainda não deferido pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Diversos foram os contatos estabelecidos com prefeituras, entidades de classes, empresas e segmentos significativos em cidades do nosso Estado, para a criação de novas entidades civis de bombeiros voluntários e também prestamos suporte a intenções nesse sentido, em cidades de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

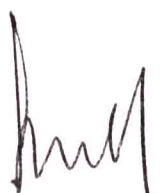
Levantamento de carências visando a capacitação dos bombeiros voluntários foi iniciado, sendo estabelecido estudo com o elenco de tarefas, grau de domínio e complexidade dessas tarefas, no firme propósito de descentralizar o treinamento dos bombeiros voluntários existentes em nosso Estado, dentro da diretriz de que: nenhum homem deve ser lançado a ação sem a perícia técnica necessária. Como tal empreitada ainda está em fase de conclusão, programação da área de treinamento dos Bombeiros Voluntários de Joinville foi disponibilizada, para todas as co-irmãs dentro do limite de vagas de cada curso.

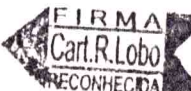
Com o aperfeiçoamento da Lei de Incêndio dos Bombeiros de Joinville, fruto de intenso trabalho de pesquisa e adequação nestes últimos anos, procuramos propaga-la e estimular os demais municípios com bombeiros voluntários a adequarem ou criarem a sua legislação municipal. Essa medida além de fortalecer a presença dos bombeiros voluntários nas cidades, incita a prática de medidas preventivas resultando em menor número de ocorrências, ou seja, permite "matar o incêndio na prancheta".

A ABVESC por sua vez no início deste ano, após 6(seis) anos de existência, estruturou-se para contar com um agente executivo prestando serviços em sala cedida na Corporação de Joinville, ampliando o contato com todas as entidades, inclusive prestando suporte na criação de congêneres, nas questões burocráticas, orientação administrativa e legal, também no que tange aos serviços de secretaria, contatos em Florianópolis na resolução de pendências na Secretaria da Fazenda, Casa Civil, Tribunal de Contas e outros. Isto foi o resultado do consenso dos filiados em oportunizar uma contrapartida financeira a partir deste ano, para o custeio de tal infra-estrutura.

A ABVESC esta atenta aos trabalhos desenvolvidos em Santa Catarina na Assembléia Legislativa, e em Brasília, na Câmara dos Deputados e Senado Federal, no tocante a todos os assuntos que guardem qualquer relação com Bombeiros Voluntários, mantendo estreito relacionamento nas diversas esferas de Governo e contatos pessoais com Ministros, Senadores e Deputados, defendendo os nossos princípios de qualquer medida antagônica.

Desta forma, com o apoio de todos os entusiastas da nobre causa do voluntariado, procuramos atender o preceituado no Artigo 4º do Estatuto Social, entendendo que há muito trabalho ainda a realizar em prol da gente barriga-verde e do nosso País na busca do bem comum.


 Henrique Lobo
 Presidente


 CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA
 DO ESTADO DE SANTA CATARINA


 Nº ACJ52555

O Tabelião
 ESCREVENTES
 TALICE MARIA VAZ SOUZA E SILVA
 JOJALMA MOTA
 DORQUINA FORTES DE CARVALHO
 ANA MARIA GONÇALVES RACHADO
 ISMENE PEREIRA ZEBER
 Rua 1 de Maio, 31
 JOINVILLE - SC - CEP. 89.012-000

Reconheço por ser autêntica a
 firma de Henrique Lobo
 e dou fé.
 Em testº. 19/08/00
 da ver. 100

O Tabelião

3- A estrutura de apoio da ABVESC

A ABVESC fundada em 09/04/1994, portanto com 6 (seis) anos de existência, foi criada com o firme propósito de fortalecer o objetivo comum de cidadãos de várias localidades, que por iniciativa própria vem tentando resolver os problemas sociais que envolvem suas cidades, sabendo que, o erário público não tem condições de suprir todas as carências existentes, dentre elas na área da saúde, educação, infraestrutura básica e principalmente na área de segurança contra incêndios.

No período de 1994 a 1999 o custeio dos serviços de secretaria e articulação foram integralmente absorvidos em Joinville.

Em reunião no dia 21/01/2000 os filiados desta ABVESC, promoveram reunião em Joinville, onde foram tratados entre outros assuntos, a instituição de uma participação financeira para todos os filiados, dado as diversas frentes estabelecidas, cientes da necessidade de contar com um trabalho de forma mais exclusiva, com infra-estrutura própria, auxiliando a Diretoria na execução dos trabalhos e direcionada aos interesses das sociedades civis de bombeiros voluntários.

Esta contrapartida, propiciou assim a partir de fevereiro de 2.000 a contratação da empresa Oriente Assessoria Contábil e Administrativa Ltda, que através do seu preposto Aldair Amâncio Faria, vem cumprindo expediente regular na sede da entidade - Rua Jaguaruna nº 13 CEP 89201-450 Joinville-SC, Caixa Postal 371, no horário de 14 às 17 horas, pelo telefone/fax (0xx47)-433-1112 e e-mail: abvesc@zaz.com.br, conforme constatado no relacionamento mais intenso desenvolvido neste último semestre. Dentre as principais tarefas a serem desenvolvidas destacamos a manutenção do cadastro escritural e eletrônico das corporações de bombeiros voluntárias; elaboração de planos de aplicações para convênios, seu acompanhamento, prestação de contas das entidades filiadas das subvenções recebidas; acompanhamento da legislação; comunicações entre ABVESC e associados; elaboração de relatórios e organização de Assembléias e Reuniões; busca de informações para a criação de novas corporações e suporte necessário para a criação de congêneres no Brasil; manutenção adequada de arquivos documentais; apoio administrativo para a realização de cursos, seminários, palestras, etc; projeções, simulações e cálculos diversos; acompanhamento de sites e periódicos de interesse dos bombeiros; realização de atividades concernentes a contas a pagar/receber; deslocamento em viagens a Florianópolis e outras cidades, a critério da Diretoria e outras tarefas necessárias e complementares ao atingimento das diretrizes estabelecidas pela Diretoria da ABVESC.

4- A ABVESC, seus fins e perfil das entidades filiadas

A ABVESC em constante atividade desde 1994 é um organismo que congrega hoje corporações presentes em 41 cidades, havendo fomento em pelo menos mais 10 cidades, dentre elas algumas em processo de instalação de uma entidade civil de bombeiros voluntários, como é o caso de São Lourenço do Oeste, São Domingos, Palmitos, Irani, Passo de Torres e outros.

A ABVESC preconiza em seu estatuto social os seguintes objetivos:

1. *Promover a integração e o apoio recíproco entre as Corporações de Bombeiros Voluntários, existentes ou que venham se constituir no Estado de Santa Catarina.*
2. *Servir de elo, assessoramento ou de meio de consulta entre todas as corporações de bombeiros voluntários.*
3. *Constituir um canal de comunicação e cooperação com as instituições governamentais e as diversas organizações de bombeiros, sem prejuízo da faculdade dos seus filiados comunicarem-se diretamente, conforme autonomia que lhes reservam seus respectivos Estatutos.*
4. *Cooperar com as corporações de Bombeiros Voluntários, nas soluções de seus problemas organizacionais, técnicos e econômicos, recomendando normas ou instituições compatíveis.*
5. *Promover o prestigiamento das instituições dos Bombeiros Voluntários, e buscar o desenvolvimento do ideal a serviço da comunidade e da Pátria, através da ação voluntária.*
6. *Velar pelas relações de amizade e entendimento especial, entre as corporações filiadas, os comandos, os presidentes e as corporações de Bombeiros Militares existentes em Santa Catarina, no Brasil e noutros países.*
7. *Organizar Congressos, seminários, cursos técnicos ou quaisquer eventos, destinados a prevenir e capacitar para busca e salvamento, socorros de urgência, esmero técnico às organizações filiadas e adotar linhas comuns para a luta contra o fogo, bem como instruir a forma de cooperação entre os organismos de Defesa Civil a níveis de País, estado e Municípios, nos casos de calamidade pública.*
8. *Participar de comissões parlamentares nas esferas Federal, Estadual ou Municipal e outros eventos que digam sobre normatização de prevenção de incêndio, busca e salvamento, socorros de urgência, códigos de prevenção, combate a incêndios e outras.*
9. *Gestionar e incentivar, junto das Municipalidades, Governo do Estado, entidades estrangeiras, empresas e pessoas físicas, a criação de fontes sistemáticas ou eventuais de recursos, para os custeios, aquisições e manutenção de equipamentos especializados de interesse de suas filiadas.*
10. *Programar, quando for o caso, a distribuição de equipamentos, viaturas e similares, provindos de órgãos governamentais, e entidades internacionais através de convênios ou acordos, às corporações filiadas, ficando responsáveis pela inspeção dos mesmos.*
11. *Incentivar e promover a integração e assinatura de acordos e convênios que visem o adestramento técnico dos bombeiros voluntários, municipais ou particulares, como Federação Mundial de Bombeiros Voluntários, Organização Americana de Bombeiros e outros órgãos nacionais ou internacionais.*
12. *Promover a constituição de bombeiros voluntários nos municípios não atendidos por bombeiros.*
13. *Cooperar com o Museu Nacional dos Bombeiros, com sede em Joinville, e outras manifestações culturais.*

Corpos de Bombeiros Voluntários/SC - Potencialidades Indicadores Gerais - junho/2000

	Cidades	Presidente		Veículos			Unidades ou quartéis
		Nome	Qualificação	Caminhões	Ambulâncias	Outros	
1	Ararutã	Evelacio Valero Leicow	Comerciante	2	1	0	1
2	Barra do Sul	Antonio Roberto de Borta	Sec. Municipal	1	0	3	1
3	Caçador	Celso Luiz Thome	Administrador	5	3	5	1
4	Campos Novos	João Carlos R. Becker	Biocímico	2	1	1	1
5	Capinzal/Ouro	Ademir Pedro Belotto	Racialista	1	0	1	1
6	Catanduvas	Euclides Mores	Contabilista	1	1	1	1
7	Chapaco	Deonildo Facgon	Advogado	0	1	1	1
8	Concordia	Mário Cesar Pastore	Advogado	5	4	3	3
9	Corupa	Jose Norberto Müller	Industrial	1	1	1	1
10	Cunha Porã	Hermes Barbieri	Cooperativista	1	1	0	1
11	Fraiburgo	Celso Vanz	Comerciante-Presidente ACIF	2	1	1	1
12	Guaramirim	João Valdemiro Daicira	Professor Estadual	2	2	1	1
13	Ibirama	Jose Koester	Bancário	2	2	1	1
14	Indaial	Günther Hersing	Industrial Presidente ACIDI	0	1	0	1
15	Ipumirim	Pedro Hart	bancário	1	2	0	1
16	Itaiópolis	Antonio Karachinski	Líder sindical	2	2	1	1
17	Itapiranga	Angelo Venzo Encarnação	Líder sindical	1	1	1	1
18	Itá	Claudio Albino Eckert	Bacharel Teologia	1	0	0	1
19	Jaraguá do Sul	Sérgio Luiz Silva Schwartz	Industrial	5	4	5	2
20	Joinville	Felinto Koerber	Industrial	24	4	15	8
21	Lindóia do Sul	Francisco Zanotelli Frare	Comerciante	0	0	0	1
22	Maravilha	Jurandir Walter Heydt	Engenheiro Eletrônico	2	1	2	1
23	Modelo	Evandro Luis Dall'agnol	Engenheiro Agrônomo	0	1	0	1
24	Pinhalzinho	Mário Afonso Wortexem	Industrial	1	1	0	1
25	Pomerode	Carlos Romeu Orowazny	Contabilista	2	1	2	1
26	Rio das Antas	Carlos Alberto Stolz	Mecânico	1	0	3	1
27	Santa Cecília	Mário Augusto dos Santos	Fotógrafo	1	1	1	1
28	São Bento Sul	Arnoldo Harold Hams	Gerente de Vendas	2	0	0	1
29	São Francisco Sul	Joel Rosa	Empresário/Vereador	3	3	3	2
30	São José Cedro/Guarujá/Princesa	João Carlos Anzolin	Cantor-Promoções Artísticas	1	1	0	1
31	São Miguel Oeste	Adriado André Amorim	Engenheiro Civil	2	2	2	1
32	Seara	Ondes Barnomeu	Motorista/Servidor Público	1	1	0	1
33	Treze Tilias	André Moser	Hoteleiro/Leiteiro	1	0	1	1
34	Videira	Claudio Denardi	Empresário	2	2	1	1
35	Xaxim	Divercio Ilano Dervanowski	Técnico de Segurança	1	1	0	1
36	Massaranduba	Cândido Brysch	Aposentado	1	1	1	1
37	Barra Velha/São João Itaperiú	Cleber Pires	Tenente PMSC			1	1
38	Curitiba	Protassio Antônio Righes	Em fase de levantamento				
39	São Lourenço do Oeste	Jandir Pedro Pressotto					
40	São Domingos	Edilberto Luiz Dalla Corte					
41	Xanxerê	Rosito Miglioranza					
	TOTAL			80	47	58	48

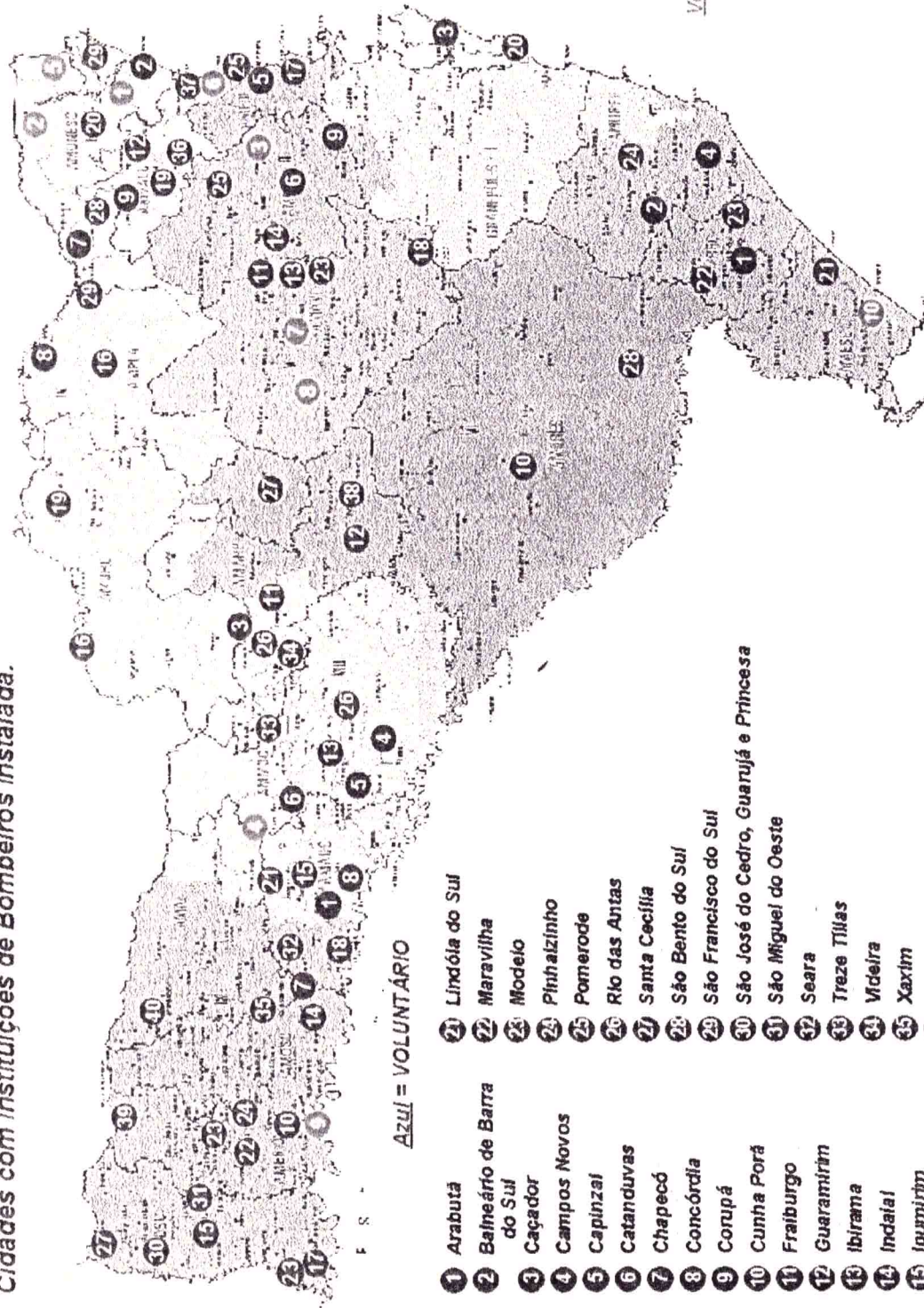
O Plano de ação referendado na Assembléia Geral em 1999, cujos itens foram perseguidos no decorrer do período foram os seguintes:

- 1 - Estruturar sistemática para realizações de pelo menos 2 (duas), reuniões anuais entre as corporações de Bombeiros Voluntários no Estado, para avaliação do andamento e readequação de diretrizes.
- 2 - Buscar a inclusão de dotação orçamentária por parte do Governo do Estado, para apoio financeiro aos corpos de bombeiros voluntários civis independentes, pelo menos no patamar de 1,3 milhão de reais, para o ano 2000.
- 3 - Gestionar no sentido de que seja ajustado o apoio financeiro do Estado, de modo que até 50% desses recursos, possam ser aplicados em bens de consumo durável, hoje conceituados como bens de capital.
- 4 - Ocorrendo manutenção ou aumento na eventual dotação no orçamento do Estado para o ano 2000, aperfeiçoar os critérios de fixação participativa das corporações menores, sem contudo, reduzir montantes já aplicados em 1999, isso tudo sob sanção da Diretoria da Associação.
- 5 - Atuar estimulando a implantação de novas corporações de bombeiros voluntários civis independentes, pelo Estado e pelo País, bem como cooperar para soluções de seus problemas e equacionamento de dificuldades.
- 6 - Intensificar diálogo com empresários seguradores através da Federação Nacional de Empresas Seguradoras - FENASEG, perseguindo a efetiva participação do setor, no revigoramento e difusão do sistema de bombeiros civis, via participação técnica e financeira.
- 7 - Engajar-se com firme propósito no trabalho de readequação da Lei que instituiu o Conselho Estadual de Prevenção e Combate a Incêndio - CEPROI, tornando-o menos cativo da Polícia Militar de Santa Catarina e mais agregador de entidades e órgãos públicos e privados relacionado com o setor.
- 8 - Monitorar e manter sob acompanhamento, eventuais edições de projetos de Leis, normas e regulamentos, que estabeleçam controles, domínios e subordinações dos bombeiros voluntários civis independentes, que lhes tolham a liberdade de criatividade, de soluções via tecnologias alternativas e desburocratização.
- 9 - Sustentar relacionamento e intercâmbio junto das autoridades federais e estaduais, com vistas ao aperfeiçoamento, da legislação sobre bombeiros no País, tornando-a liberalizante e estimuladora das comunidades, valendo-se das alterações potencializadas nos últimos anos, de reformulações do sistema bombeiros policiais militares e militares independentes.
- 10 - Criar junto das corporações associadas a ABVEESC, a "carteirinha de bombeiros voluntários e efetivos remunerados".
- 11 - Estruturar com auxiliares (voluntários ou não) os serviços de sustentação dos trabalhos de rotina da ABVEESC, estabelecendo uma unidade de contribuição semestral variável por faixa, de R\$ 150 a 50 por corporação associada.
- 12 - Desenvolver um programa de visitas às autoridades e entidades de representações cívicas pelo Estado e onde forem solicitadas, para exposições, explanações, palestras etc.
- 13 - Efetuar levantamento de carências em treinamento do pessoal ativo, de forma a produzir, após análise, cronograma de cursos regionalizados, propiciando o deslocamento mínimo de pessoal e resultando em maior economicidade.
- 14 - Buscar entendimento junto ao Governo, de forma a homologar a atividade de bombeiros voluntários, como entidades filantrópicas e assistenciais, inclusive junto ao CNAS e INSS.

Relação de Corporações por ordem alfabética de razão social:

1	Assoc. do Corpo de Bombeiros Voluntários de Rio das Antas
2	Assoc. do Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Cecília
3	Assoc. do Corpo de Bombeiros Voluntários de São Lourenço do Oeste
4	Corpo de Bombeiros Voluntários de Caçador
5	Corpo de Bombeiros Voluntários de Corupá
6	Corpo de Bombeiros Voluntários de Fraiburgo
7	Corpo de Bombeiros Voluntários de Guaramirim
8	Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul
9	Corpo de Bombeiros Voluntários de Pomerode
10	Corpo de Bombeiros Voluntários de Treze Tílias
11	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Arabutã
12	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Balneário Barra do Sul
13	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Barra Velha e São João do Itaperiú
14	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Campos Novos
15	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Capinzal/Ouro
16	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Catanduvas
17	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Chapecó
18	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Concórdia
19	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Cunha Porã
20	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Curitibaanos
21	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Ibirama
22	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Indaial
23	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Ipumirim
24	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Ita
25	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Itaiópolis
26	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Itapiranga
27	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
28	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Lindóia do Sul
29	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Maravilha
30	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Massaranduba
31	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Modelo
32	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Pinhalzinho
33	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de São Bento do Sul
34	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de São Domingos
35	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de São Francisco do Sul
36	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de São Miguel do Oeste
37	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Seara
38	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Videira
39	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Xanxerê
40	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Xaxim
41	Soc. Voluntária Intermunicipal Bombeiros S. José Cedro, Guarujá do Sul e Princesa

Cidades com Instituições de Bombeiros instalada.



Vermelho = POLÍCIA MILITAR

- 1 Criciúma
- 2 Orleans
- 3 Florianópolis
- 4 Tubarão
- 5 Itajaí
- 6 Blumenau
- 7 São Bento do Sul
- 8 Maíra
- 9 Brusque
- 10 Lajes
- 11 Rio do Sul
- 12 Curitibaanos
- 13 Joaçaba
- 14 Chapecó
- 15 São Miguel do Oeste
- 16 Porto União
- 17 Bal. Camboriú
- 18 Tijucas
- 19 Canoinhas
- 20 São José
- 21 Araranguá
- 22 Urussanga
- 23 Ituporanga
- 24 Braço do Norte
- 25 Navegantes
- 26 Herval do Oeste
- 27 Dionísio Cerqueira
- 28 São Joaquim
- 29 Rio Negrinho

Azul = VOLUNTÁRIO

- 1 Arabutã
- 2 Bañeirão de Barra do Sul
- 3 Caçador
- 4 Campos Novos
- 5 Capinzal
- 6 Catanduvas
- 7 Chapecó
- 8 Concórdia
- 9 Corupá
- 10 Cunha Porã
- 11 Fraiburgo
- 12 Guaraniñim
- 13 Ibirama
- 14 Indaial
- 15 Ipirimim
- 16 Itatópolis
- 17 Itapiranga
- 18 Itá
- 19 Jaraguá do Sul
- 20 Joinville
- 21 Lindóia do Sul
- 22 Maravilha
- 23 Modelo
- 24 Pinhalzinho
- 25 Pomerode
- 26 Rio das Antas
- 27 Santa Cecília
- 28 São Bento do Sul
- 29 São Francisco do Sul
- 30 São José do Cedro, Guanujá e Princesa
- 31 São Miguel do Oeste
- 32 Seara
- 33 Treze Tilias
- 34 Videla
- 35 Xaxim
- 36 Massaranduba
- 37 Barra Velha
- 38 Curitibaanos
- 39 São Lourenço do Oeste
- 40 São Domingos

Verde = VOLUNTÁRIOS EM ARTICULAÇÃO

- 1 Araquari
- 2 Garuva
- 3 Gaspar
- 4 Irani
- 5 Itapoá
- 6 Piçarras
- 7 Presidente Getúlio
- 8 Taió
- 9 Palmitos
- 10 Passo de Torres

Dados cadastrais das Entidades Cíveis de bombeiros por ordem alfabética de cidades:

	NOME	Empresa	Endereço	Cidade	CEP	Fone Comercial	Fax	E-mail
1	Evelácio Valério Leidow	Soc. Corpo Bombeiros Voluntários de Araribá	Travessa Valdomiro Potratz s/n	Araribá-SC	89740-000	049-448-0007	049-448-0091 /0110	knob@netcon.com.br
2	Antonio Roberto de Borba	Soc. Corpo de Bombeiros Vol. de Barra do Sul	Rua Amandio Gabral 457	Barr. de Barra do Sul-SC	89247-000	47-448 1043 /2264	47-448-1043 /1420	cbvbsbs@zipmail.com.br
3	Celso Luiz Thomé	Corpo Bombeiros Vol. Caçador	Rua General Sampaio, 200	Caçador-SC	89500-000	049-563-0803 /0068	049-563 0068	caçador@conecton.com.br
4	João Carlos Rossa Becker	Soc. Corpo de Bombeiros Vol. de Campos Novos	Rua Cel. Lucidoro, 1313	Campos Novos-SC	89620-000	049-541-0706	049-541-0314	becktel@cnx.com.br
5	Ademir Pedro Belotto	Soc. Corpo Bombeiros Vol. de Capinzal/Ouro	Acesso Cidade Alta, Loteamento Colina Bairro São Cristóvão	Capinzal-SC	89665-000	049-555-1333	049-555-2366	radio@cnx.com.br
6	Euclides Mores	Sociedade Corpo de Bombeiros Vol. de Catanduvas	Rua Nereu Ramos 1607	Catanduvas-SC	89670-000	049-525-1172 522-3378	049-525-1172	mores@sotline.com.br
7	Deonildo Faggon	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Chapecó	Avenida Nereu Ramos, 116	Chapecó-SC	89805-100	049-323-4560	049-323-2387	
8	Mário César Pastore Müller	Soc. Corpo de Bomb. Vol. de Concórdia	Rua Carlos Buscheie s/nº	Concórdia-SC	89700-000	049-442-2593 /3124/4470	049-442-0692	mpastore@netcon.com.br
9	José Norberto Müller	Corpo de Bombeiros Vol. de Corupá	Av. Getúlio Vargas 443	Corupá-SC	89280-000	047-375-2000 /1177/1040	047-375-1289	
10	Hermes Barbieri	Soc. Corpo de Bombeiros Vol. de Cunha Porã	Avenida do Comércio 1017	Cunha Porã-SC	89890-000	049-863-0300/0213	049-863-0300	credial@sno.com.br
11	Celso Vanz	Corpo de Bomb. Vol. de Fraiburgo	Av. Caçador, 582 anexo - Bairro São José	Fraiburgo-SC	89580-000	049-246-2836 246-2155	049-246-2836	
12	João Valdemiro Dalprá	Corpo de Bombeiros Vol. de Guarumirim	Rua 28 de Agosto 2700	Guarumirim-SC	89270-000	047-373-0100/9979-0274	047-373-0100	aciag@netuno.com.br
13	José Koester	Sociedade Corpo de Bombeiros Vol. de Ibirama	Rua Dr. Getúlio Vargas 781	Ibirama-SC	89140-000	047-357-2193	047-357-2124 /2122	
14	Günther Hersing	Soc. Corpo de Bombeiros Volunt. Indaial	Rua São Francisco, 49 (Fundos) - Centro	Indaial-SC	89130-000	047-333-8705	047-333-8786	lf@netron.com.br
15	Pedro Hart	Sociedade Corpo de Bombeiros Vol. de Ipumirim	Av. Rio Branco s/nº	Ipumirim-SC	89790-000	049-438-1293	049-438-1220	cont-ipu@netcon.com.br

NOME	Empresa	Enderecol	Cidade	CEP	Fone Comercial	Fax	E-mail
16 Antonio karachunski	Sociedade Corpo de Bombeiros Vol. de Itaipópolis	Av. Getúlio Vargas 308 - Cx Postal 20	Itaipópolis-SC	89340-000	047-652-2919 /2293	047-652-2202	
17 Angelo Altair Venzo da Encarnação	Soc. Corpo Bombeiros Voluntários de Itapiranga	Rua do Comércio 1.303	Itapiranga-SC	89896-000	049-877-0395 /0719	049-877-0395	
18 Claudino Albino Eckert	Soc. Corpo Bombeiros Voluntários de Itá	Rua 10 n° 01 Bairro Pioneiros	Itá-SC	89760-000	049-458-1276 /1210/9006	049-458-1341 /9001	corpei@netcon.com.br - ncomelio@gersul.com.br
19 Sérgio Luiz Silva Schwartz	Corpo de Bomb. Vol. de Jaraguá do Sul	Rua Epitácio Pessoa 90	Jaraguá do Sul-SC	89251-901	047-371-0414 - 9973-8533 371-2311	047-371-0414	cbvjs@netuno.com.br
20 Felinto Koerber	Sociedade Corpo de Bombeiros Vol. de Joinville	Rua Jaguaruna 13	Joinville-SC	89201-901	047-433-1112	047-433-1112	cbvj@netville.com.br
21 Francisco Zanotelli Frare	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Lindoia do Sul	Rua Tamandaré, 98	Lindoia do Sul-SC	89735-000	049-446-1177	049-446-1155	
22 Jurandir Walter Heydt	Soc. Corpo de Bombeiros Vol. de Maravilha	Av. Hercílio Luz n° 125 Cx Postal 38 - Bairro Progresso	Maravilha-SC	89874-000	049-864-1210	049-864-1210	193mh@westdissey.com.br 11bplc3p@pm-sc.gov.br
23 Evandro Luis Dallagnol	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários Modelo	Rua do Comércio 1.304	Modelo-SC	89872-000	049-365-3044 365-3274	049-365-3137 /3274	
24 Mario Afonso Wotexem	Soc. Corpo de Bomb. Vol. de Pinhalzinho	Av. Rio Branco 1222	Pinhalzinho-SC	89870-000	049-366-1548 - 366-1690	049-366-1548	cena@pinhalnet-sc.com.br ou gbm@unoesc-rc-sc.br
25 Carlos Romeu Odwazny	Corpo de Bombeiros Vol. de Pomerode	Rua Henrich Passold 130	Pomerode-SC	89107-000	047- 387-0627 /0435 9985-8203	047 387-2514	goedlang.bnu@terra.com.br
26 Carlos Alberto Stolz	Associação do Corpo de Bomb. Vol. de Rio das Antas	Rua do Comércio n 115	Rio das Antas-SC	89550-000	049-564-0284 /0127	049-564-0135 /0274	
27 Mario Augusto dos Santos	Assoc. do Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Cecília	Rua Jorge Lacerda 240 Cx Postal 79	Santa Cecília-SC	89540-000	049-244-2349	049-244-2349	
28 Arnoldo Harold Harms	Soc. Corpo de Bomb. Vol. São Bento do Sul	Rua Afonso Grosskopf, 352 Bairro Colonial	São Bento do Sul-SC	89290-000	047-633-4522	047-633-0230	fiacao@creanvenetico.com.br

5- Composição dos Órgãos Diretivos

Conforme Artigo 18 do Estatuto Social, a ABVESC é composta dos seguintes Órgãos:

- Assembléia Geral
- Conselho de Representantes
- Diretoria
- Conselho Fiscal

1- Conselho de Representantes

I - Com mandato até julho/2001		II - Com mandato até julho/2000	
Célio Virgílio Branco	São Francisco Sul	José Norberto Müller	Corupá
Pedro Hart	Ipumirim	Mário Augusto dos Santos	Santa Cecília
Orlando Satler	Guaramirim	Divercindo Dervanoski	Xaxim
Celso Luiz Thomé	Caçador	Carlos Romeu Odwazny	Pomerode
Ari Dal Vesco	Concórdia	Euclides Mores	Catanduvás
Almita Anita Driemeier	Arabutã	André Moser	Treze Tilias
Henry Schmalz	Joinville	Jayme Fuck	São Bento do Sul
José Koester	Ibirama	Sérgio André Delai	Ipumirim
Celso Vanz	Fariburgo	Antonio Karachinski	Itaiópolis
Marino Schiochet	Videira	Silvio Zanim	Maravilha
Agostinho Mosele	Xaxim	Ámauri Brandalise	Rio das Antas
Moacir Casagrande	Concórdia	Ariovaldo Bernardon	Campos Novos
Adolar Jark	Jaraguá do Sul	Mário Cesar Pastore	Concórdia
Carlos Alberto Stolz	Rio das Antas	Mário Afonso Woitexem	Pinhalzinho
João Valdomiro Dalprá	Guaramirim	Giovani Krambeck	Ibirama
Evilásio Valério Leidow	Arabutã		
Francisco Zanotelli Frare	Lindóia do Sul		
Mário Cesar Pastore	Concórdia		
Arnoldo Harold Harms	São Bento Sul		

2- Diretoria

III- Com mandato Julho- 98/2000

José Henrique Carneiro de Loyola	Presidente	Joinville
Adolar Jark	Vice-Presidente	Jaraguá do Sul
Celso Luiz Thomé	Vice-Presidente	Caçador
Célio Virgílio Branco	Vice-Presidente	São Francisco Sul
Moacir Casagrande	Vice-Presidente	Concórdia
Fernando Gutierrez	Vice-Presidente	Fariburgo
Euclides Mores	Dir. Secretário	Catanduvás
Trineu Lauro Späth	Dir. Tesoureiro	Joinville

2- Conselho Fiscal

IV- Com mandato julho - 98/2000

Lauro Salvador	Sócio Contrib.	Florianópolis
Milton Cachoeira	Sócio Filiado	Caçador
Ari Dal Vesco	Sócio Filiado	Concórdia
Augustinho Mosele	Supl. S. Contrib.	Xaxim
Moacir Ceriguelli	Supl. S. Filiado	Videira
Anselmo A. Beckmann	Supl. S. Filiado	Arabutã

6- Capacitação de bombeiros, levantamento de carências e avanços tecnológicos

O levantamento de carências foi iniciado de forma a mapear o programa de cursos a ser estabelecido, conforme critérios adotados para aferição da real necessidade.

Nossa diretriz é a de que nenhum homem deva ser lançado a ação sem a perícia técnica adequada, de forma a não agravar ainda mais o estado da vítima em casos de pronto socorrismo, ou de colocar a própria vida do bombeiro em perigo no afã de salvar vidas e bens.

Para possibilitar a capacitação destes membros, o primeiro passo homologado pelos senhores membros, foi o de levantar as carências em treinamento dos voluntários. Para tal foi adotado a seguinte metodologia e remetida para preenchimento e acompanhamento, pelas corporações:

- ⇒ Listamos 33 tarefas próprias das operações de bombeiros
- ⇒ Efetuamos a análise do grau de complexidade na realização destas tarefas, atribuindo o seguinte peso em relação a sua complexidade: 1- pouco complexa; 2 – médio complexa; 4- complexa.
- ⇒ Após o rol de tarefas, listamos cursos com atrelamento a estas tarefas, de forma a dar consistência a análise e com o propósito de conhecer o nível de especialização.
- ⇒ A análise de cada voluntário em relação ao elenco de tarefas passaria pela seguinte pontuação do mesmo em relação a realização da tarefa: 2- Pleno; 1- Razoável ; 0 – Não sabe

A partir da impostação dos dados, sugerimos ainda que em casos de dúvida que testes práticos fossem aplicados para que a capacitação do voluntário pudesse ser avaliada no critério de pontos.

Após a impostação destes números conseguimos vislumbrar o nível de capacitação de cada membro frente as tarefas, o nível da equipe global em relação a cada tarefa e por fim a capacitação geral da equipe em relação a todas as tarefas.

Estamos aguardando a devolução dos mapas para impostar os dados e conhecer, por região, as necessidades, podendo a partir daí estabelecer processo de alocação de instrutores e multiplicadores.

Não obstante, a oferta de cursos continuou ocorrendo através da Corporação de Joinville dentro das limitações de vagas a saber:

CURSOS/99	Nº CURSOS	Nº ALUNOS
CURSO FORMAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS(CFBV)	2	60
MERGULHO	3	26
COMBATE A INCÊNDIOS	6	107
RESGATE VEICULAR	4	52
BRIGADISTAS	3	52
PRIMEIROS SOCORROS	5	72
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A.P.H.	1	20
CORPO DE VOLUNTÁRIOS DE EMERGÊNCIA-C.V.E	1	37
MOTORISTA DE VEICULOS EMERGÊNCIA	1	16
TOTAL	26	442

Através do apoio da Corporação de Joinville, disponibilizamos os seguintes cursos de capacitação:

PROGRAMA DE CURSOS 2.000			
JANEIRO	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO	120 HORAS	17/01 A 10/JUN
FEVEREIRO	APII- UNIDADES SUL E AKROS	80 HORAS	29/01 A 05 FEV
	APII- UNIDADES SUL E AKROS	80 HORAS	05 A 12
	APII- UNIDADES TUPY E LESTE	80 HORAS	12 A 19
	APII- UNIDADES TUPY E LESTE	80 HORAS	19 A 26
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		7,12,14,21 e 28
MARÇO	APII - UNIDADES NORTE E TIGRE	80 HORAS	04 A 11
	APII - UNIDADES NORTE E TIGRE	80 HORAS	11 A 18
	ESCOLAS SID		13 A 18 E 25
	APII- UNIDADES EMBRACO	80 HORAS	18 A 25
	APII- UNIDADES EMBRACO	80 HORAS	25/03 A 01/ABR
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		6,11,13,20,25 e 27
ABRIL	APII - PAGO	40 HORAS	27/03 A 13/04
	APII - VOLUNTÁRIO	80 HORAS	27/03 A 28/04
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		3,10,15,17 e 24
	* APIIB- FLORIANÓPOLIS - UDESC		
MAIO	SALVAMENTO ALTURA	80 HORAS	02 A 12
	COMBATE AO FOGO	80 HORAS	16 A 27
	COMBATE AO FOGO	40 HORAS	16 A 20
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		8,15,22 e 29
JUNHO	PRODUTOS PERIGOSOS	40 HORAS	05 A 09
	ESCOLAS SID		12 A 18
	BUSCA TERRESTRE	40 HORAS	19 A 24
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		5,10,14 e 17
	* SENABOM FLORIANÓPOLIS		26 A 30
JULHO	SEMANA DO BOMBEIRO		
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO	120 horas inc.	3,10,17,24 e 31
AGOSTO	BUSCA TERRESTRE	40 HORAS	01 A 06
	COMBATE AO FOGO	40 HORAS	14 A 18
	COMBATE AO FOGO	80 HORAS	14 A 25
	PRODUTOS PERIGOSOS	40 HORAS	28/08 A 01/09
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		5,7,14,19,21 e 28
	CURSO BASES ADMIN-GESTÃO DE RISCOS P/ PRESIDENTES	30 HORAS	23 A 25
SETEMBRO	SALVAMENTO EM ALTURA	80 HORAS	11 A 22
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		4,11,16,18 e 25
OUTUBRO	SALVAMENTO EM ALTURA	80 HORAS	02 A 13
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		2,9,16,23 e 30
	ESCOLAS SID		16 E 22 A 28
NOVEMBRO	MERGULHO	40 HORAS	06 A 10
	BUSCA TERRESTRE	40 HORAS	27/11 A 02/12
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		6,13,20,25 e 27
	* APIIB JOINVILLE		
DEZEMBRO	MERGULHO	40 HORAS	04 A 08
	MERGULHO	40 HORAS	18 A 22
	RECICLAGEM SOCORRISTAS	24 HORAS	,9
	FORMAÇÃO DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO		4 e 9

No 1º semestre de 2.000 assim foi a participação das entidades nos treinamentos, que estão em andamento:

Curso de Mergulho Autônomo 40 Horas	
São Francisco de Paula	01 Integrante
Indaial	01 Integrante
Balneário Barra do Sul	01 Integrante
Resgate Veicular 40 Horas	
Pomerode	01 Integrante
Seara	01 Integrante
Fraiburgo	10 Integrante
Caçador	08 Integrante
São Francisco de Paula	01 Integrante
Atendimento Pré – Hospitalar Básico 40 Horas	
Fraiburgo	10 Integrante
Caçador	04 Integrante
Perdigão	01 Integrante
Atendimento Pré – Hospitalar Básico 80 Horas	
Barra do sul	02 Integrante
Combate a Incêndios Básico 40 Horas	
Caçador	08 Integrante
Barra do Sul	17 Integrante
Indaial	03 Integrante
Ibirama	01 Integrante
Combate a Incêndios Avançado 80 Horas	
Indaial	03 Integrante

As corporações de Jaraguá do Sul e Guaramirim, também possibilitaram a capacitação de bombeiros de outras cidades, dando apoio irrestrito na preparação de bombeiros de novas corporações.

7- Os avanços tecnológicos em equipamentos de bombeiros

Os avanços tecnológicos também repercutem nos equipamentos de salvatagem de bombeiros, propiciando maior proficiência das ações dos bombeiros, em ações onde o tempo-resposta é primordial para o sucesso das operações. Através de gestão em 1995 do então Presidente da Corporação de Joinville – Henrique Loyola ao amigo pessoal o industrial alemão Karl Mayer, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville de forma inédita na América do Sul conseguiu a doação do equipamento portátil Ifex-3000 – equipamento de água pressurizada, conforme relatou o Jornal News Voluntários na época conforme abaixo.

A partir desse avanço a corporação então qualificada como importadora, passou a ficar atenta as inovações tecnológicas do primeiro mundo e a partir desse marco passou implementar diversos outros contatos, inclusive apoiando a importação de equipamentos para outras entidades.

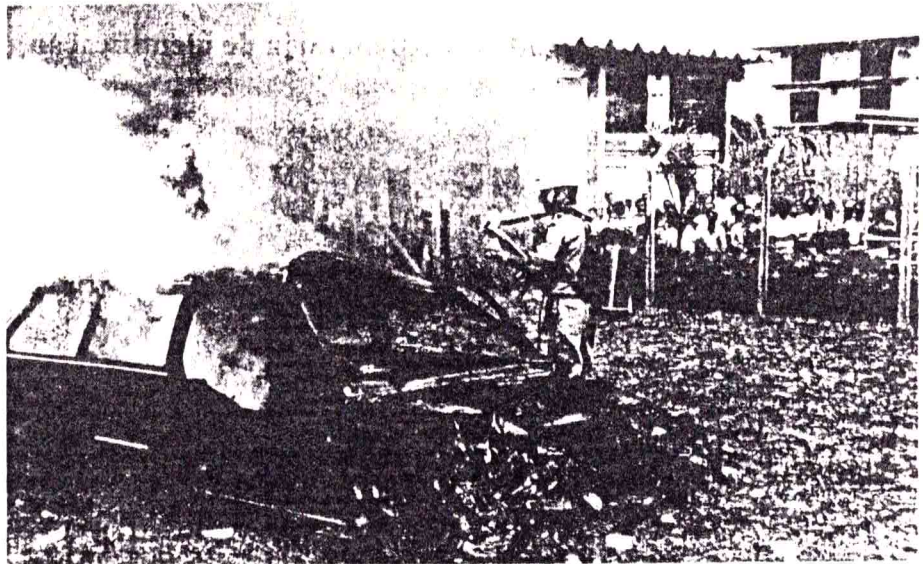
Hoje contando com outros equipamentos ifex, tesouras hidráulicas e diversos “abre-carros” projetou e criou as Unidades de Combate Rápido- motocicletas dotadas com estes dispositivos e que pela sua facilidade de deslocamento chegam rapidamente no local da ocorrência, dando o primeiro combate. Estas motocicletas foram apresentadas inclusive no IV SENABOM demonstrando aos participantes o avançado estágio em que se encontra os bombeiros voluntários.

Inédito

Equipamento Ifex-3000 demonstrado em Joinville

Aparelho foi fabricado na Alemanha e não existe nas três Américas e será usado com exclusividade na região de Joinville, Santa Catarina, Brasil.

O instrutor adjunto dos Bombeiros Voluntários, Valmor Maliceski, demonstrou o equipamento portátil *Ifex-3000*, no pátio da empresa Akros Industrial de Plásticos, numa carcaça de um Chevette Marajó. Trata-se de um aparelho inédito capaz de revolucionar o conceito e uso dos extintores de incêndios. É utilizado em princípios de incêndios, principalmente em veículos. Através de um impulso de água pressurizada, dispara até três tiros de alto impacto. A *pistola* estilo *mini-bazuca* impede rapidamente o fogo por abafamento. É o primeiro equipamento em operação no Brasil e na América, doado pelo industrial alemão, falecido em outubro último, Sr. Karl Mayer.



Valmor Maliceski usou apenas três jatos de água e o fogo se apagou de vez

Símbolo da eterna renovação

Quando o velho e o novo se encontram

O mais antigo bombeiro voluntário de Joinville e ainda na ativa, Sr. Bruno Brodbeck, de 76 anos, e Joel dos Santos, de apenas 10 anos, o mais jovem bombeiro voluntário do corpo de Bombeiros mirim, descerraram a placa inaugural do Subquartel Akros-Floresta, sob intenso aplauso dos convidados e disparo das sirenes.

=====



Bruno e Joel

FT Serviços Gráficos

**Novo endereço:
Rua Max Heiden, 121
bairro Anita Garibaldi
fone 047- 422.20.79
Joinville -SC**

Não é só incêndio que os bombeiros atendem, mas todo tipo de ocorrência.



Loyola testa o Ifex-3000

Você sabia ?

Quem cuida da segurança interna enquanto você passeia, se diverte e faz compras no Shopping Cidade das Flores, no centro de Joinville, é a

FT Segurança e Serviços ?

Serviços de segurança patrimonial e empresarial

Sistema eletrônico de vigilância

serviços gráficos especializados

Consulte nossos preços

Atendimento personalizado



FT SEGURANÇA E SERVIÇOS GRÁFICOS

FONE(047) 422.20.79 - FAX:(047) 432.05.35

8 – A celebração de convênios e a adjudicação de recursos da subvenção Estadual e a busca de fontes alternativas de recursos.

Como ocorre sistematicamente todos os anos a ABVESC vem implementando contatos na Assembléia Legislativa de forma a garantir dotação relativa ao apoio financeiro aos bombeiros voluntários, como estabelece o Artigo 109 § 2º da Constituição do Estado.

Ocorre que o Governo Estadual publicou uma dotação global de R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais) de subvenção social, razão pela qual articulamos uma visita de comitiva de presidentes de corporações, com exposição de motivos ao Deputado João Rosa – Presidente da Comissão de Orçamento da Assembléia Legislativa de forma a garantir no Projeto de orçamento, para o ano 2.000 – Encargos Gerais do Estado na atividade: “Subvenção Social a Corpos de Bombeiros”, a dotação de R\$ 1,5 milhão, contando também com o apoio de diversos parlamentares sensíveis a nossa causa, que mantiveram o valor da dotação enviada pelo Executivo, não permitindo que outros Deputados usando de suas prerrogativas, a reduzissem para aplicação em outros projetos de seus interesses.

Neste contexto empreendemos reuniões nos dias 21 em Concórdia e 22 de dezembro na cidade de Maravilha, quando foram discutidas providências para buscar os recursos do orçamento do estado e relatado sobre a liberação dos valores conveniados.

Em 21.01.2000 conforme já relatado anteriormente, promovemos uma Reunião da ABVESC em Joinville, onde foram discutidos, votados, aprovados e formalizados os critérios de maior base, para pleito dos valores a serem conveniados com a Sec. da Fazenda no exercício de 2.000.

Aprovado o proposto, encaminhamos em 25 de janeiro do ano em cursos através do Ofício 101 uma proposta sugestão ao Dr. Antônio Carlos Vieira – Secretário de Estado da Fazenda, relativa aos valores a serem conveniados com as corporações de bombeiros voluntários, juntando planilha específica dos valores totais por entidades, com os seguintes indicadores:

- ✓ Com dotação no orçamento/2000, no montante de R\$ 1,56 milhão, com vistas ao Projeto /Atividades – “Subvenção a Corpos de Bombeiros Voluntários”, e a Diretoria de Administração Financeira da Secretaria da Fazenda recomendando que a sugestão de valores a serem conveniados, não se afaste em demasia dos adjudicados nos convênios de 1999 globalmente, para as corporações naquele exercício distinguidas, acrescentando mais as subvenções para as novas entidades, bem como considerando-se as atuais peculiaridades do sistema de bombeiros voluntários atuando em Santa Catarina, foram adotados os seguintes indicadores.
- ✓ 1 – Do total orçamentado, isto é, R\$ 1,56 milhão, para efeito do apoio financeiro governamental neste exercício, foram considerados R\$ 1,388 milhão para serem conveniados, sendo R\$ 1,175 milhão para o grupo que conveniara já em 1999 e R\$ 213 mil para o grupo entrante, a partir deste ano;
- ✓ 2 – Como base dos cálculos de valores foram estabelecidas:
 - 2.1 – Populações dos municípios sedes das corporações (Peso 30%);
 - 2.2 – Os respectivos índices no produto da arrecadação do ICMS. (Peso 70%), para o ano 2000;
 - 2.3 – O valor de R\$ 5 mil fixo, para todas as corporações;
 - 2.4 – O correspondente à metade (50%) de cada valor conveniado em 1999.
- ✓ 3 – Como ajustes e flexibilização:
 - 3.1 – Para as corporações de Maravilha, Pinhalzinho e São José do Cedro, que operam com grupos da PM, e conveniados em 1999, tiveram os valores ajustados para mais, diante dos resultados do cálculo geral, fixados em R\$ 18 mil, cada uma;
 - 3.2 – Para a corporação de bombeiros voluntários civis independentes de Indaial, que iniciou atuação neste exercício foi-lhe assegurado o valor arredondado, sobre o resultado alcançado dentro do critério (item 2 acima);

3.3 - Para as corporações de bombeiros voluntários civis independentes de Chapecó, e São Miguel d'Oeste, que começam neste ano, e São Bento do Sul, conveniente em 1999, sociedades que laboram em municípios com corporações da PM, foram-lhes assegurados valores arredondados, dentre os alcançados pelos cálculos, conforme critério fundamental (item 2 acima) dividido por dois, com exceção a São Miguel d'Oeste, que por alcançar patamar baixo, fora elevado para R\$ 18 mil;

- ✓ 4 - Por fim, para todas corporações que atuam como bombeiros voluntários civis independentes e que operam com grupos da PM, fora estabelecido um piso comum de R\$ 18 mil, como apoio financeiro para o exercício 2000.

PROPOSIÇÃO: CONVÊNIOS COM O GOVERNO DO ESTADO PARA 2000

ABVESC – Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina			
Projeto/Atividade: Subvenção a Corpos de Bombeiros Voluntários/Encargos Gerais do Estado			
CORPORAÇÕES	CONVÊNIOS EM 1999 (R\$)	CONVÊNIOS PARA O ANO 2000 (R\$)	INFORMAÇÕES
1 – Arabutã	16.200,00	18.000,00	1- Neste conjunto que conveniou em 1999, com exceções das corporações de Maravilha, Pinhalzinho e São José do Cedro que operam com grupos da PM, as demais são de bombeiros civis independentes. 2- A Corporação de São Bento do Sul, também civil independente labora no Município que hospeda unidade de bombeiros da PM
2 – Caçador	53.529,12	55.000,00	
3 – Catanduvas	16.200,00	18.000,00	
4 – Concórdia	53.529,12	63.000,00	
5 – Corupá	30.492,24	30.500,00	
6 – Fraiburgo	27.948,72	34.000,00	
7 – Guarani	30.492,24	33.000,00	
8 – Ibirama	18.406,72	19.000,00	
9 – Ipumirim	16.200,00	18.000,00	
10 – Itaiópolis	16.200,00	19.000,00	
11 – Jaraguá do Sul	110.103,76	135.000,00	
12 – Joinville	444.355,28	449.000,00	
13 – Linoia do Sul	16.200,00	18.000,00	
14 – Maravilha	16.200,00	18.000,00	
15 – Pinhalzinho	16.200,00	18.000,00	
16 – Pomerode	16.200,00	25.000,00	
17 – Rio das Antas	16.200,00	18.000,00	
18 – Santa Cecília	19.407,52	19.500,00	
19 – São Bento do Sul	16.200,00	22.500,00	
20 – São Francisco do Sul	47.975,12	48.000,00	
21 – São José do Cedro	16.200,00	18.000,00	
22 – Treze Tílias	16.200,00	18.000,00	
23 – Videira	16.200,00	38.000,00	
24 – Xaxim	16.200,00	24.000,00	
Sub-soma	1.063.039,98	1.176.000,00	
25 – Barra do Sul	-	18.000,00	1) Neste conjunto, agora, em marcha, com exceções de Campos Novos, Capinzal/Ouro e Itapiranga as demais corporações são de bombeiros civis voluntários 2) independentes. As corporações de Chapecó e São Miguel do Oeste, também civis independentes, laboram nas duas cidades que hospedam bombeiros PMs.
26 – Campos Novos	-	18.000,00	
27 – Capinzal/Ouro	-	18.000,00	
28 – Chapecó	-	29.000,00	
29 – Cunha Porã	-	18.000,00	
30 – Indaial	-	22.000,00	
31 – Itá	-	18.000,00	
32 – Itapiranga	-	18.000,00	
33 – Modelo	-	18.000,00	
34 – São Miguel do Oeste	-	18.000,00	
35 – Seara	-	18.000,00	
Soma parcial	-	213.000,00	
TOTAL	1.063.039,98	1.389.500,00	

Casos especiais:

Para igualar os valores conveniados em 1999, foram adicionados para efeito de cálculos,

* p/Corupá R\$ 5.992,00

* p/São Francisco do Sul R\$ 8.573,00

Em resposta a nossa carta 101/ABVESC acima detalhada, o Secretário da Fazenda através do Ofício SEF/GABS nº186/2000 de 01/02/2000, manifestou-se favoravelmente quanto ao apoio financeiro para a realização de convênios com as corporações mas limitou os valores conforme planilha que remeteu com a seguinte composição:

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
Diretoria de Administração Financeira

01/02/2000



COORPORAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS		
PROPOSTA DA SEF PARA CONVÊNIOS - EXERCÍCIO 2000		
CORPORAÇÕES	CONVÊNIOS EM 1999 (R\$)	CONVÊNIOS PARA O ANO 2000(R\$)
1- Arabutã	16.200,00	16.200,00
2- Caçador	53.529,12	53.529,12
3- Catanduvas	16.200,00	16.200,00
4- Concórdia	53.529,12	53.529,12
5- Corupá	30.492,24	30.492,24
6- Fraiburgo	27.948,72	27.948,72
7- Guaramirim	30.492,24	30.492,24
8- Ibirama	18.406,72	18.406,72
9- Ipumirim	16.200,00	16.200,00
10- Itaiópolis	16.200,00	16.200,00
11- Jaraguá do Sul	110.103,76	110.103,76
12- Joinville	444.355,28	444.355,28
13- Lindóia do Sul	16.200,00	16.200,00
14- Maravilha	16.200,00	16.200,00
15- Pinhalzinho	16.200,00	16.200,00
16- Pomerode	16.200,00	16.200,00
17- Rio das Antas	16.200,00	16.200,00
18- Santa Cecília	19.407,52	19.407,52
19- São Bento do Sul	16.200,00	16.200,00
20- São Francisco do Sul	47.975,12	47.975,12
21- São José do Cedro/Guarujá/Princesa	16.200,00	16.200,00
22- Treze Tilias	16.200,00	16.200,00
23- Videira	16.200,00	16.200,00
24- Xaxim	16.200,00	16.200,00
Sub-soma	1.063.039,84	1.063.039,84
25- Barra do Sul		16.200,00
26- Campos Novos		16.200,00
27- Capinzal/Ouro		16.200,00
28- Chapecó		16.200,00
29- Cunha Porã		16.200,00
30- Indaial		16.200,00
31- Itá		16.200,00
32- Itapiranga		16.200,00
33- Modelo		16.200,00
34- São Miguel do Oeste		16.200,00
35- Seara		16.200,00
Soma parcial		178.200,00
TOTAL	1.063.039,84	1.241.239,84

Márcia Baddança Silveira
Diretora de Administração Financeira

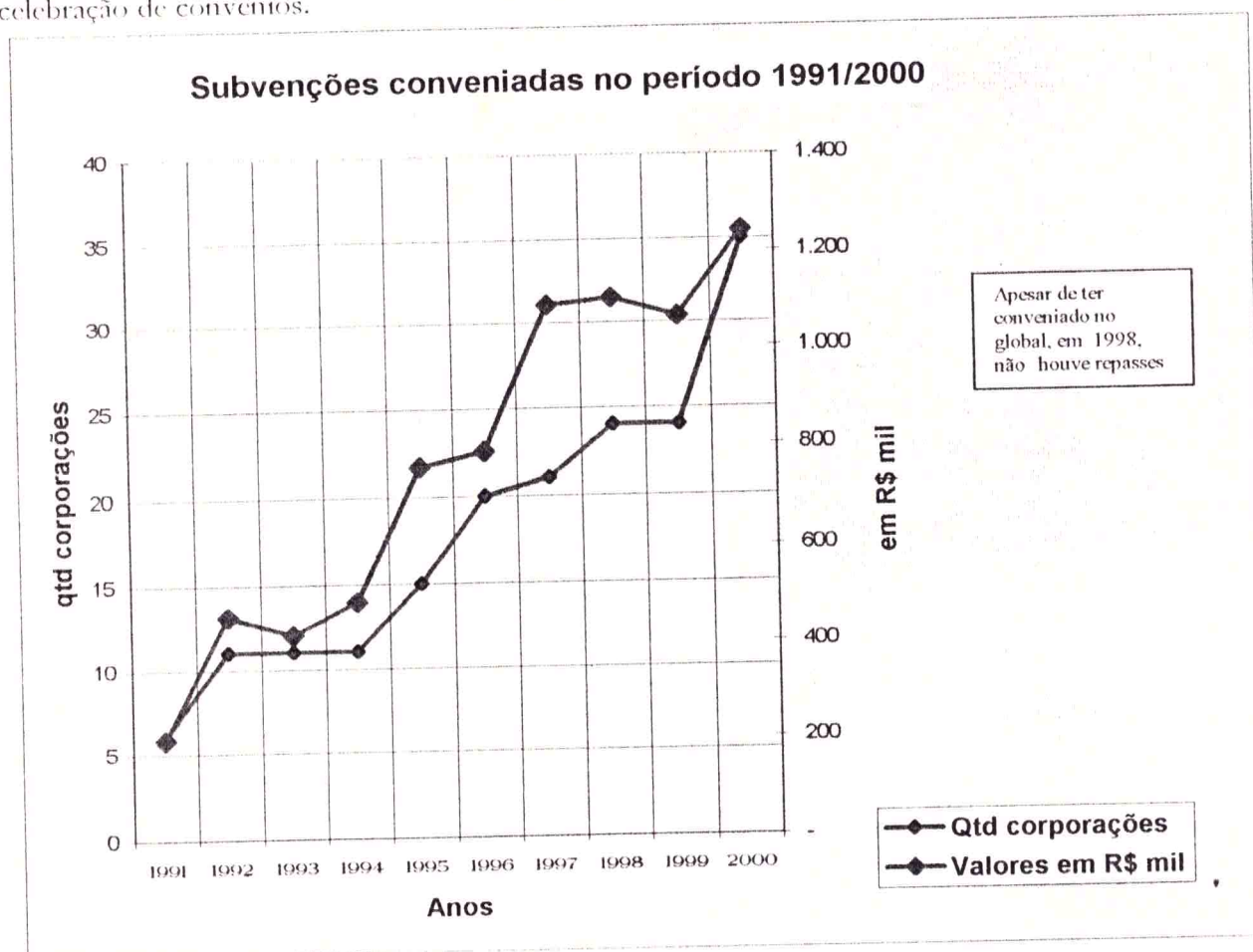
A decisão foi acatada porque entendemos que para agilizar os convênios o ideal era aceitar a orientação e passamos a tratar da tramitação dos documentos para a habilitação das entidades para a efetiva celebração, conscientes de que esta nova etapa é demasiadamente burocrática. Incontáveis foram às incursões a Florianópolis, contatos telefônicos, e-mails, visitas e entendimentos para a edição do plano de aplicação e assinatura dos aludidos convênios.

De forma a agilizar a assinatura dos presidentes das 35 entidades, promovemos reuniões em Jaraguá do Sul em 16/03/2000; em Videira e Concórdia no dia 20/03/00 e em Chapecó e Maravilha no dia 21/03/2000 com os companheiros da região, formalizando as peças que a seguir tramitaram na Assessoria Jurídica da Sec. da Fazenda, e após formalizados pelo Secretário, seguiu para o Palácio Santa Catarina, onde após o Governador Esperidião Amin Helou Filho firmar o mesmo, foi publicado à página 10 do Diário Oficial de SC nº 16.404 de 03.05.2000 conveniando 29 Corporações, cuja 1ª liberação de recursos ocorreu em 10 de maio do corrente.

As cidades de Jaraguá do Sul, Santa Cecília, Arabutã e São José do Cedro e Seara tiveram prestações de contas anteriores, oriundas de repasses da Casa Civil e Fazenda, glosadas por questões técnicas, sendo necessário gestionsamentos junto ao Tribunal de Contas do Estado, para que fossem os processos avaliados e aprovados, conforme certidão nº 033/2000 em 05.06.00, possibilitando a continuidade dos trabalhos na Fazenda até a publicação, finalmente dos convênios adicionais em 28.06.00 no DOE nas páginas 3 e 4, tendo estas entidades já recebido o 1º repasse.

Somente a Corporação de Campos Novos do grupo inicial não teve convênio celebrado, devido pendências ainda existentes na Casa Civil herdadas pela administração atual da anterior..

As Corporações de Massaranduba e Barra Velha fundadas no presente ano, iniciaram os documentais nos últimos meses e aguardam deferimento, prejudicados pelo início do período eleitoral que veta a celebração de convênios.



Bombeiros em S.C. - Maio/2000

Estudo Comparado

Quadro A - Bombeiros em SC - Emulação, Estruturação e Economicidade

Bombeiros	Municípios com Bombeiros		Quarteis ou unidades		Veículos - Ano 2.000				
	Ano 1994	Ano 2.000	Ano 2.000	Ano 2.000	Caminhões	Ambulâncias	Transp. Pessoal	Outros	Total
Estatais/PM	17	27	34	34	56	29	65	18	168
Civis/Voluntários	9	36	49	49	80	51	38	15	184
TOTAIS	26	63	83	83	136	80	103	33	352

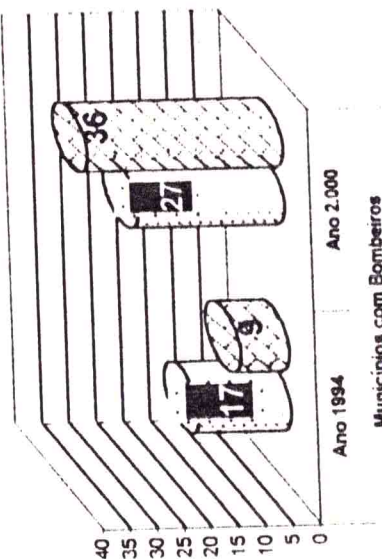
Quadro B - Bombeiros em SC - Pessoal e Custos para o Estado

Bombeiros	Pessoal ano 2.000		Custos para o Estado (previsão)	
	Voluntários	Prof. Quarteiros	Para o ano 2.000	Média/Mês
Estatais/PM	3.487	2.000	R\$ 37,7 milhões	R\$ 3,1 milhões
Civis/Voluntários	3.487	254	R\$ 1,2 milhões	R\$ 100 mil
TOTAIS	3.487	2.254	R\$ 38,9 milhões	R\$ 3,2 milhões

FONTES: 1) Anuário Estatístico de SC - 1.997 2) Jornal A Notícia de 25.09.97 (página A-8) 3) Registros da ABVESC 4) Revista 193 Bombeiros SP-SC set/99 5) DOESC de 29.02.2.000 (pag. 9)

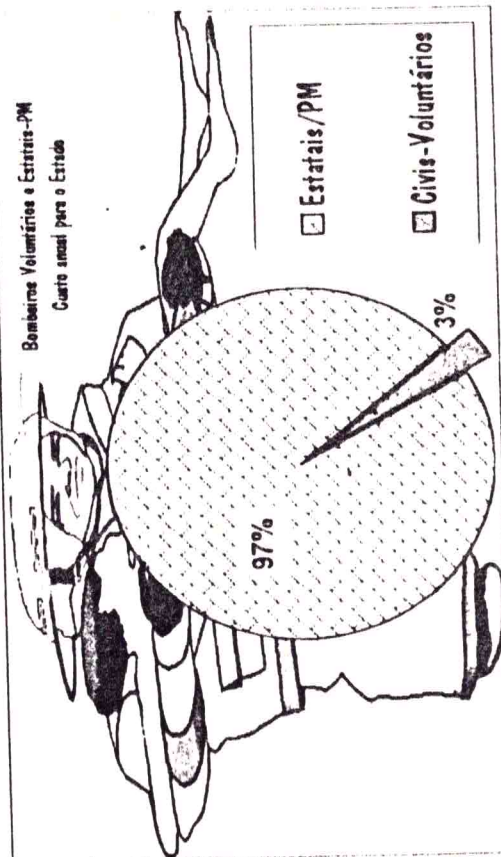
NOTAS: 1- Para Estatais, quanto ao nº de veículos, o indicador é o referido Anuário Estatístico SC-97 2) Anexos a seus quartéis os Estatais/PM começam a adotar voluntários civis, como auxiliares e imagem 3- O Governo reconhece que as comunidades com bombeiros voluntários civis pagam além de suas corporações as do Estado, via repasse compensatório através de convênios

Bombeiros em SC - Emulação, Estruturação e Economicidade



☐ Estatais/PM

☐ Civis/Voluntários

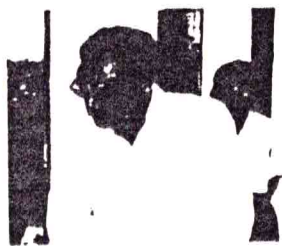


Fontes alternativas para perenização de ingressos

Voluntário

Ano 0 - Edição 08 - dezembro de 95 - Publicação em defesa do voluntariado catarinense e brasileiro

**Celesc assina
convênio para
ajudar bombeiros.**



Paulo Ernani da Cunha Tatin

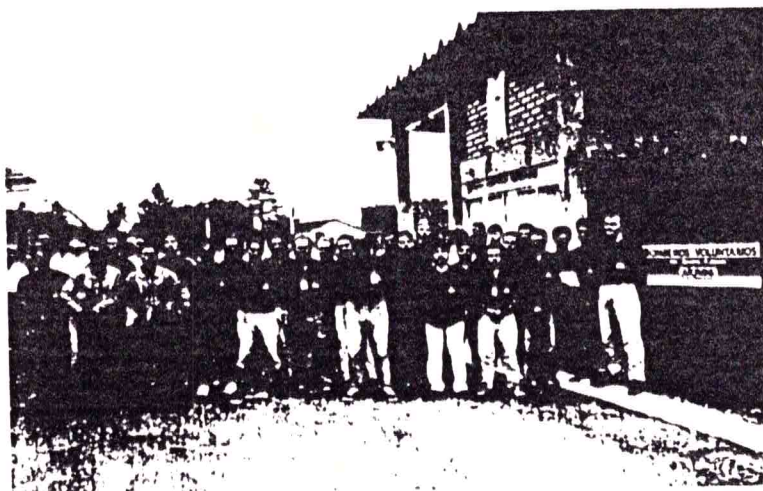
A Celesc assinou convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville onde assume o encargo de arrecadar contribuição financeira espontânea de seus consumidores de energia elétrica que queiram destinar à Corporação. quantia mínima de R\$ 1,00 não havendo limites para contribuições superiores. A Agência Regional da Celesc-Joinville emitirá 108 mil faturas mensais. A validade do convênio será de dois anos, renovável através de aditivo.

A arrecadação será feita através das contas mensais de consumo de energia elétrica daqueles consumidores que concordarem com a referida contribuição, cujo valor será devidamente discriminado na composição da conta de luz. Somente será feita a cobrança após a concordância escrita do consumidor, através do preenchimento e assinatura de autorização. A qualquer tempo, poderá pedir cancelamento.

A Celesc se compromete a emitir termo de autorização personalizado a todos os consumidores de luz da região de Joinville.

Caberá a Corporação promover as campanhas de contribuição previamente autorizadas pela Celesc, ficando esta com a responsabilidade de instrumentalizar a arrecadação. Assinaram o convênio presidente dos Bombeiros Voluntários de Joinville, José Henrique Carneiro de Loyola, o diretor tesoureiro, Paulo Henry Schmalz; pela Celesc assinaram Paulo Roberto Meller, diretor-presidente e Paulo Ernani da Cunha Tatin, diretor econômico-financeiro da Celesc.

Oficialmente inaugurado Subquartel Akros-Floresta



Brigadistas das empresas receberam treinamento para atuar na Defesa Civil

Pronto desde outubro e operacionalmente funcionando, o mais novo subquartel de Bombeiros Voluntários da cidade de Joinville, construído pela empresa Akros Industrial de Plásticos, foi oficialmente inaugurado dia 13 de dezembro, às 18 horas, com a presença de autoridades civis e militares e brigadistas das indústrias e bombeiros, ao som de violão e violino, do Hino dos Bombeiros, executado pelos colaboradores da Akros, Eliel Walter Laurindo e Gilberto Ziemer. Este é um dos maiores empreendimentos já realizados por uma empresa com a finalidade de oferecer mais segurança à cidade e ao bairro Floresta e adjacências, atendendo ocorrências no menor prazo possível.

A área de ação é o bairro Floresta e demais bairros limítrofes, contando com 63 mil habitantes, garantindo coberturas às residências, colégios e indústrias. Está localizado em

anexo, numa das quatro fábricas de conexões de PVC da Akros Industrial de Plásticos, à rua Barra Velha, número 100. Esta nova Unidade da Akros-Floresta possui 100 m2 de área construída. O grupo operacional é constituído por 25 brigadistas da própria empresa, três bombeiros efetivos dos Bombeiros Voluntários por turno e dois bombeiros voluntários por turno. Fazem parte dos equipamentos utilizados no plantão da Unidade Akros-Floresta, uma viatura bomba-tanque, um rádio VHF e PX e telefone 193 com ramal interligado ao Quartel Central da rua Jaguaruna. As intervenções de vanguarda contam num segundo tempo com equipamentos de reforço remetidos pelo Quartel Central.

**PHOTO
GRAPHIC**

PHOTOGRAPHIC FOTOLITOS GRÁFICOS LTDA.

Fone: (047) 422-0652

Rua: Itapiranga, 68

89221-330 - Joinville SC

Também em 1995, conforme demonstra acima o periódico News Voluntários, com o apoio do Sr. Paulo Ernani da Cunha Tatin – então Presidente – em Exercício da CEFLESC após muita insistência do Presidente da Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, na época o Sr. Henrique Loyola foi formalizado o 1º convênio nesta forma, para arregimentar contribuições de associados pessoas físicas e jurídicas, fato que demandou a reestruturação do sistema de informática da CEFLESC, tendo como contrapartida para tais serviços uma remuneração de 5 % (cinco pontos percentuais). Foi salutar para todas as demais entidades, pois serviu como mola propulsora para a celebração dos demais convênios, cuja modalidade hoje garante o aporte de recursos adicionais para o custeio das entidades. Caso esta providência não tivesse sido alavancada muitas entidades, face ao fluxo irregular de repasses de subvenções estaduais e até de não repasse como ocorreu em 1998, hoje estariam em sérias dificuldades.

Mesmo tendo como definição “sem fins lucrativos”, não quer dizer que as entidades de bombeiros tenham que necessariamente dar prejuízo. Longe está o tempo em que as entidades viviam de “chapéu na mão” buscando doações ou envolvendo o capital dos seus dirigentes para equilibrar ou neutralizar a despesa. Como regra geral, uma entidade deve “zerar” todos os projetos que idealiza; entretanto, o ideal é que tenha um pequeno superávit para reinvestir em novos projetos. Assim é necessário planejar o seu custeio e garantir fontes perenes de receitas.

Nessa empreitada os dirigentes das entidades filiadas vem buscando fontes alternativas como o de convênio da CEFLESC e convênio com o Sistema Único da Saúde-SUS, para reembolso das despesas com serviços de ambulância.

9 – O Relacionamento estabelecido para aperfeiçoamento do Sistema Estadual de Defesa Civil

O sistema de bombeiros voluntários avançou enormemente na questão da institucionalização em nosso Estado. Com emendas do Deputado Fni José Voltolini – Relator do projeto de Lei 10.925 de 22.09.98 foi criado dispositivos aperfeiçoantes no Fundo Estadual de Defesa Civil – FUNDEC:

Artigo da Lei	Aperfeiçoamentos
8º § único	“As ações desenvolvidas pelas Comissões Municipais de Defesa Civil- COMDEC serão operacionalizadas em regime de colaboração recíproca com o Estado respeitada a autonomia municipal de modo que a sua coordenação ficará ao encargo do órgão local de defesa civil”
15º inciso VI	“equipamento e reequipamento dos Corpos de Bombeiros Militar e Voluntários”
17º § 1º	“A composição da Junta Deliberativa prevista no caput integrará, obrigatoriamente, 2 representantes da FECAM e 1 representante da ABVESC”
18º § 1º	“Dos recursos financeiros previstos nos incisos III e IV, até 30% serão aplicados no equipamento ou reequipamento dos corpos de bombeiros militar e voluntários, na proporção paritária de 50% cada um.”

No que diz o Decreto nº 186 de 30/04/99 novamente voltamos a persistir na instalação da Junta Deliberativa do FUNDEC que é presidido pelo Secretário de Estado da Casa Civil.

Como não houve qualquer manifestação para atender o disposto no Artigo 7º do Decreto 186, a ABVESC em 04/11/99 enviou expediente sob protocolo ao Secretário Celestino Secco mostrando preocupação sobre a não convocação da aludida Junta para atuação no plano de aplicação do FUNDEC para o exercício de 2.000.

Em 24/03/2000 através do Ofício PRCC 4673/000-1 então o Secretário Secco, solicitou a indicação de um representante titular e respectivo suplente, ao que a ABVESC inseriu os Srs. Irineu Lauro Späth – Bombeiros Voluntários de Joinville e Sr. Adolar Jark – Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul.

Apesar da morosidade acima constatada, a Casa Civil vem proporcionando convênios e efetivo repasse para a aquisição de equipamentos a várias corporações de bombeiros voluntários, originários do FUNDEC. Por certo ao ser instalada a Junta Deliberativa que ainda não foi implantada, esses valores deverão ser referendados.

10- Conselho Estadual de Prevenção e Combate a Incêndio - CEPROI

O Projeto da Lei 10.826 foi enviada a Assembléia Legislativa modificando os termos acertados em conjunto com entidades de representação cívicas e o Comando dos Bombeiros Policiais Militares. Esse fato, sem conhecimento dessas entidades civis, levou a aprovação do referido projeto, que foi transformado em Lei. Sua principal intenção foi a de esvaziar a representação civil na composição do Conselho.

Diante disso, as sociedades civis relacionadas com a atividade de prevenção contra incêndio como: a ABVFESC, Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia – CREA, Sindicato da Indústria da Construção Civil – SINDUSCON/SECOVI, Câmara Catarinense da Indústria da Construção Civil – CCICC, Associação Catarinense dos Engenheiros – ACE, e outros encaminharam ofício a Casa Civil reivindicando novo Projeto de Lei reformulando o CEPROI, dentro dos termos efetivamente negociados e registrados em atas.

11- Relações Externas – Políticas de Institucionalização Nacional

O Projeto de Lei do Senado Federal nº 58/99

A ABVFESC com o apoio do gabinete do Senador Casildo Maldaner passou a examinar o Projeto de lei em tela de origem na Câmara dos Deputados sob nº 88/99 que trata da questão dos serviços voluntários no país, cujo projeto do plenário foi remetido para ser ouvida na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Após análise de todas as nuances do projeto e de sua repercussão no princípio do voluntariado, sugerimos como conhecedores do assunto, que fosse promovida uma audiência pública, pois tal projeto de lei visa retirar as polícias militares do que estabelece a Lei nº 9.608 de 18/02/98 que trata dos serviços voluntários no País. A Lei 9.608 promoveu grande envolvimento comunitário no Brasil, a partir do trabalho desenvolvido pela 1ª Dama – Dra. Ruth Cardoso no projeto Comunidade Solidária. Esta Lei 9.608 não discrimina sexo, idade, nº de voluntários por entidade, ficando a critério dessas instituições, inclusive de bombeiros voluntários, o estabelecimento de normas de recrutamento e de condução do processo. Dessa forma julgamos que o Projeto de Lei nº 58, traz impropriedades, quando tenta regulamentar “remuneração” de 2 (dois) salários mínimos mensais para cada voluntário, possibilitando que seja recrutado 1 (um) voluntário para cada 5 (cinco) policiais.

Portanto tal projeto é pernicioso para o sistema de voluntarismo, irá dificultar a iniciativa voluntária civil nas comunidades, pois o voluntariado descaracterizado, irá reivindicar também remuneração fixa, e não somente ressarcimento de despesas conforme prevê a Lei 9.608 citada.

Em visita pessoal aos senadores membros da Comissão de relações Exteriores e Defesa Nacional, enviamos farto material sobre a iniciativa voluntária existente no âmbito dos corpos de bombeiros nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, a prática do sistema em países do primeiro mundo, considerações sobre o tema e nos colocando a disposição para pronunciamentos em audiência pública na aludida Comissão.

Em 16 de junho último, de forma a atender solicitação do Senado Federal, endereçamos novas considerações, ordenando os principais anseios das lideranças que apregoam o sistema de sociedades civis de bombeiros voluntários, como solução desse segmento da segurança pública para o país.

O projeto de Lei do Senador Casildo Maldaner – FUNCADEC.

Sob o ângulo comercial, ninguém contesta que as empresas seguradoras têm interesses na existência de uma boa estrutura de bombeiros, em especial, como instrumento redutor dos valores das indenizações de sinistros e outros eventos cobertos pelas apólices de seguros.

Essa realidade leva as seguradoras da maioria dos países, a destinar parcelas dos prêmios de seguros para o vigoramento dos trabalhos das corporações de bombeiros civis com voluntariado. No Brasil isso não acontece, pois as seguradoras têm a seus serviços o sistema oficial de bombeiros – policiais militares ou independentes mantidos pelos Estados. Ocorre, todavia, que até por isso é que 95% dos municípios brasileiros não contam com bombeiros, classificando-se como locais de alto risco que as empresas seguradoras compensam no negócio, elevando os preços dos prêmios até a casa de 45% quando não deixam de oferecer seus serviços.

O Senador Maldaner encaminhou no início do corrente exercício um projeto de lei que institui a contribuição sobre seguros, criando o Fundo Especial para Calamidades Públicas e Defesa Civil, de forma que as companhias seguradoras destinem percentual sobre os prêmios de seguros.

A ABVESC em sintonia com o Senador vem oferecendo sugestões de aperfeiçoamento de sua abrangência, sugerindo inclusive que o percentual sobre os prêmios de seguros também seja destinado as corporações voluntárias, como acontece na maioria dos países.

O potencial do mercado brasileiro de seguros é enorme, já havia atingido os 2,17% do PIB, ou seja, R\$ 19,6 bilhões como receita bruta no ano de 1998. Daí, se 3% dessa receita, que alcança R\$ 588 milhões, tivessem sido destinados como apoio às corporações de bombeiros voluntários, num tipo de sistema'tica anual, teria um efeito multiplicador de adição de serviços cobrindo o Brasil continental em curto e médio prazo.

No projeto do Senador Casildo tais valores, entende a ABVESC, deveriam ser alvo de trabalho integrado com a federação Nacional das Empresas Seguradoras – FENASEG, e deveriam ser destinados apenas para a aquisição de novos equipamentos e sua manutenção, treinamento e apoio social às famílias dos bombeiros voluntários, como assistência à saúde e educação dos seus filhos através de bolsas de estudo. As sociedades civis de bombeiros são instituições austeras no uso de seus recursos, por não disporem de dinheiro arrecadado de forma compulsória e que por isso melhor otimizam o que lhes chega às mãos, merecendo plena credibilidade dos seguradores, como é óbvio.

A fomentação do modelo catarinense no Brasil

É notório o centenário pioneirismo catarinense no trato de questões sociais de relevância, dentre elas a busca de defesa contra sinistros e demais mazelas, tanto é verdade que SC é o estado brasileiro melhor assistido por entidades de bombeiros, dos 293 municípios, 70 deles contam com o serviço estruturado, dentro dos quais 41 corporações civis de bombeiros.

Essa experiência tem obtido expressão no cenário nacional, pois verificamos nestes últimos tempos catástrofes, como a devastação causada em matas do norte do país, incineração de patrimônios históricos, incêndios em creches, aeroportos e favelas, poderiam ter seus danos minimizados se nestas situações houvesse uma força organizada comunitariamente para pronta e imediata ação nesses eventos danosos, onde o tempo é preponderante para maior eficiência da debelação.

Preocupados com este cenário, a Secretaria Nacional da Defesa Civil – Ministério do Interior, com a participação da ABVESC e da Federação Sulriograndense de Bombeiros Voluntários vem discutindo o assunto para desenvolver um programa de difusão e de implantação de bombeiros voluntários no país, com início previsto pelo Estado do Amazonas.

12- Intercâmbios e contatos estabelecidos de maior relevância

- 1 Armínio Radies – Presidente Corpo de Bombeiros Voluntários de 3 de Maio-RS consulta sobre caracterização de entidade filantrópica
- 2 Ofício 14 CII/CM do general de Divisão Alberto Mendes Cardoso, então Chefe da Casa Militar da Presidência da República, informando que ficará atento, para advogar a causa do voluntariado no momento que for necessário.
- 3 Capitão PM CII. Inst. BM Marcos de Oliveira – sobre as unidades de bombeiros militar existentes em SC
- 4 Contato Prof. Antônio Felisberto Pinheiro a propósito cursos de capacitação para instrutores – CPE; Oficina para Instrutores do Curso de Socorrismo – APII-B; Atendimento Pré-Hospitalar Básico-oficina com apoio da Agência de Assistência a Desastres e coordenação técnica do Miami Dade Fire Department (USAID/OFDA)
- 5 Lançamento do livro: "Bombeiros Voluntários -- solução para o Brasil Continental de autoria do Ex-Cmte Geral dos Bombeiros Militares do DF Cel José Rajão Filho e também criou recentemente a "ONG" Bombeiros Brasileiros, que tem entre outros objetivos o de congregar todos os Bombeiros Brasileiros.
- 6 Secretário Municipal de Administração de São Carlos-SC- Alfonso Dupont, solicitando informações sobre voluntariado, em virtude de estarem em processo de implantação de uma corporação na cidade.
- 7 Dra. Fernanda Bornhausen Sá – Diretora do Instituto Voluntários em Ação, enviando através do Ofício 54/99 subsídios legais sobre o voluntariado
- 8 Envio de planilhas sobre carências em treinamento a todas as corporações para imposição de dados e sua devolução
- 9 Associação Brasileira de Acidentes e medicina de Tráfego sobre proposta 4º Congresso Brasileiro e 2º Congresso Latino Americano de Acidentes e Medicina de Tráfego no RJ
- 10 Deputado Sandro Tarzan – acusando recebimento material e relatando participação na apreciação orçamento estadual
- 11 Deputado Sandro Tarzan – Líder da Bancada do PTB - acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 12 Major Brigadeiro do Ar – William de Oliveira Barros- Chefe do Gabinete Cmte Aeronáutica of. 174/GCS/1664 a propósito de cessão em regime de comodato de viaturas de bombeiros para a ABVESC
- 13 Convocação para as entidades filiadas para participar de comitiva em Florianópolis para incursão até a Assembléia Legislativa sobre o orçamento 2.000
- 14 Convite aos filiados para o curso de salva-vidas com o instrutor alemão Wilhelm Zettel
- 15 Solicitação do Sr. Pedro Lecaz Amaral – Instrutor de Escalada em Rocha sobre acidentes em montanhas, para elaboração de um manual



- 16 Convite para solenidade 45º aniversário de fundação do centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville através do Engº Rogério Novaes
- 17 Solicitação do Sr. Helmuth Novecki da cidade de Cottage Grove – Minnesota solicitando vídeo e fotografias de bombeiros em ação
- 18 Rubens Lima – Diretor Executivo da Assoc. Coml de Sobral-Ceará, agradecendo cortesia material entregue quando de sua visita pessoal aos bombeiros voluntários de Joinville
- 19 Deputado Nelson Goetten - acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 20 Major PM José Cordeiro Neto – Relações Públicas da PMSC solicitando informações sobre os bombeiros voluntários de SC para o IV SENABOM- Seminário Nacional de Bombeiros
- 21 Deputado Adelar Vieira – acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 22 Ofício 0047/99 – Deputado Valmir Comin - acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 23 Deputado Gelson Sorgato fazendo referência a dotação orçamentária e acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 24 Marco André Pereira - solicitando subsídios para a continuidade do Projeto de criação de bombeiros voluntários em Passo de Torres-SC
- 25 Secretário da Fazenda Antônio Carlos Vieira – ofício GS 0118/00 com considerações sobre carta 106/ABVEESC, e aprovando a dotação orçamentária para o exercício 2.000
- 26 Ivete Bigaton Molozzi – Diretora Secretária Corporação de Seara sobre documentação e trâmites no tribunal de Contas
- 27 Ofício 14/02 do Deputado Neodi Saretta acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 28 Cnte Henrique Nakalski – Bombeiros de Pinhalzinho, solicitando sugestões de conteúdo para a home page em construção da sua corporação
- 29 Ofício Deputada Odete de Jesus - acusando recebimento dossiê sobre voluntários e colocando-se a disposição na valorização dos voluntários
- 30 Cumprimentos remetidos pela ABVEESC a todos os Deputados eleitos Presidentes de Comissões da Assembléia Legislativa
- 31 Ofício 0190/00 -Deputado Onofre Santo Agostini reiterando seu apoio para o repasse convênios
- 32 Ofício 0462/00 Deputado Reno Caramori – informando do seu gerenciamento a propósito da subvenção estadual a Corpos de Bombeiros
- 33 Senador Lúcio Alcântara – remetendo o Livro: “Discursos 1995/1999

- 34 Acir Condeixa Schulz- Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social referente pedido de registro no CMAS
- 35 Paulo César Santos Técnico de Segurança Cimentos Votoran – sobre a criação de Bombeiros Voluntários na cidade de Rio Branco do Sul-PR
- 36 Carta 188/GVG – Dr. Paulo Roberto Bauer – Vice Governador de SC, informando do andamento dos convênios celebrados no corrente ano com manifestação favorável ao apoio financeiro
- 37 Expediente da ACIJ referente incidência do COFINS sobre receitas de instituições de caráter filantrópico
- 38 Assoc. Coml de Jaraguá do Sul – sobre procedimentos relativo a TFA(taxa ambiental)
- 39 Resposta ao Prof. Celestino Roque Secco sobre a indicação de membros para compor a Junta Deliberativa do FUNDEC
- 40 Secretário de Estado da Fazenda – Antonio Carlos Vieira – informando da renovação até 30/04/2002 do convênio ICMS 32/95 em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária- CONFAZ que permite a aquisição de equipamentos de bombeiros com isenção
- 41 Jornalista Mario Alberton – repórter e editor do Jornal Bombeiros do Brasil, apresentando sugestões para divulgação do voluntariado e apresentando projeto de jornal estadual
- 42 Ronie G. Lamb – Prefeitura Municipal de Marechal Rondon PR sobre a criação de Bombeiros Voluntários
- 43 Prefeito João Batista Schneiders – Itapiranga, sugerindo um trabalho em parceria visando sempre o bem estar e a segurança da população
- 44 Instituto Nacional de Metrologia – INMETRO sobre marca de conformidade da ABNT para mangueiras de incêndios
- 45 Ofício 075 do Conselho Regional de Medicina de SC-CRÉMESC encaminhando exemplar do livro publicado sobre atendimento pré-hospitalar e transferência inter hospitalar de urgência e emergência de autoria do Dr. Bruno Rodolfo Schlemper Junior
- 46 Deputados Ciro Marcial Roza; Jaime Mantelli; Reno Caramori; Adelar Vieira; Jaime Mantelli; Francisco de Assis; Sandro Tarzan; Milton Sander; Leodegar Tiscoski; Jorginho Meelo; Ronaldo Benedet; Gelson Sorgato – acusando recebimento Jornal Bombeiros em Ação enviados pela ABVESC
- 47 Dr. Carlos Alberto Bertoldo dos Santos - Diretor da Auditoria Geral da Secretaria da Fazenda, solicitando deferência nos processos das corporações com documentos em trânsito no Tribunal de Contas
- 48 Senadores Gilberto Mestrinho, José Roberto Arruda, Pedro Piva, Roberto Freire, Álvaro Dias, Casildo Maldaner, Alberto Silva, José Alencar, Eduardo Suplicy, Roberto Requião, Pedro Simon, Jorge Bornhausen – acusando recebimento material sobre bombeiros voluntários como subsídio para matérias em tramitação

- 49 Sr. Georg Paulo Junker sobre proposta para a edição de revista sobre bombeiros voluntários em SC, informando-o que a prospecção de patrocínios em cidades dotadas com voluntários, iria desgastar as entidades, que já buscam apoio financeiro para seu combatido fluxo de caixa
- 50 Ofício 223/2000 do Sr. Luiz Heleno Santos do Vale – Chefe da Casa Civil do Pará sobre dossiê sobre Bombeiros Voluntários
- 51 Secretário de Estado da Segurança Pública – Antenor Chinato Ribeiro- ofício 3868.1 – acusando recebimento dossiê sobre bombeiros voluntários
- 52 Laboratório de Metrologia e Ensaio de Extintores de Incêndio – sobre atualização e reciclagem de conhecimentos sobre pára-raios e malha de aterramento; mangueiras; termômetros e extintores
- 53 Governador Joaquim Domingos Roriz, cumprimentando Senador Henrique Loyola sobre trabalhos realizados em prol dos Bombeiros Voluntários
- 54 Dr. Edevard J. de Araújo - Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de SC Solicitando o envio de exemplares do livro editado pelo CREMESC
- 55 Material remetido ao Dr. Pedro Sirotski – Diretor do Grupo RBS sobre bombeiros voluntários, para servir de elementos na palestra que o mesmo proferiu no IV SENABOM percorrendo sobre o tema: “O Bombeiro visto pela Sociedade”
- 56 Deputados Estaduais de MG Rogério Correia e Maria José Haueisen sobre outorga da Lei 13.369 oferecendo aperfeiçoamento para o estímulo de criação de Bombeiros Voluntários
- 57 Senadora Marina Silva- acusa recebimento material sobre bombeiros e encaminha a Secretaria de Segurança Pública do Acre para análise e implantação do modelo de bombeiros voluntários de SC
- 58 Governador Mário Covas – acusa recebimento material sobre bombeiros voluntários
- 59 Ofício 309/DEDC/99 do Gerente de Apoio Adm. Cel Antônio Carlos Hartmann a propósito de pendências em prestação de contas de recursos recebidos pelos Bombeiros de Seara e São José do Cedro
- 60 Ângela Regina Henzen Amin Helou – Prefeita de Florianópolis – sobre material remetido sobre bombeiros voluntários
- 61 Secretária de Estado da Educação e do Desporto – Miriam Schlickmann acusando recebimento dossiê sobre bombeiros voluntários
- 62 Sr Mauro Roque Marcelino -Jornal Informativo Elohim, cumprimentos pela inserção no jornal de matérias relativo a atividades desenvolvidas pelos Bombeiros Voluntários de Santa Cecília e Fraiburgo, aproveitando o ensejo para reiterar apoio e veiculação de matérias
- 63 Vice-Governador do DF – Benedito Domingos – Secretário Geral do PPB acusando recebimento material alusivo a corpos de bombeiros voluntários
- 64 Governador Olívio Dutra e Deputado Estadual e Secretário de Assuntos da Casa Civil do RS – Flávio Koutzii informando que o modelo catarinense de bombeiros voluntários fora encaminhado ao Comando Geral da Brigada Militar

- 65 Professor Antônio Felisberto Pinheiro – Cetrem-Sul/UDFSC sobre a realização do Curso BAGFER – Bases Administrativas – Gestão de Riscos direcionado para Presidentes e Comandantes de Bombeiros Voluntários.
- 66 Desembargador Francisco Xavier Medeiros Vieira – Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina sobre dossiê de bombeiros voluntários em SC.
- 67 Prefeito Municipal de Campo Alegre – Manuel Del Olmo cumprimentando pelos relevantes serviços prestados
- 68 José Dirceu – Presidente nacional do Partido dos Trabalhadores acusando recebimento dossiê sobre bombeiros voluntários
- 69 Sindicato das Empresas de Seguros privados e Capitalização do RS pedindo informações sobre bombeiros voluntários
- 70 Convite da Petrobrás/IBGE/BNDES/CPRM, sobre o XII Simpósio de Recursos Naturais e meio-ambiente e Exposição Institucional – Jardim Botânico-RJ
- 71 Procurado Geral do Estado Walter Zigelli cumprimentando pelos trabalhos desenvolvidos em prol das comunidades catarinenses
- 72 Ofício 160/00 do Conselho Municipal de Assistência Social de Joinville solicitando a indicação de um representante desta ABVESC, para concorrer ao processo eletivo de membros para integrar tal Conselho, ao que indicamos o Diretor Tesoureiro Irineu Lauro Späth
- 73 Material endereçado pelo Cnte Sanson – Bombeiros Voluntários de barra Velha a propósito de atividades desenvolvidas e palestras públicas sobre ofídicos em sua cidade e intercâmbio com o Sr. Henrique Geraldês Motta – Projeto Bombeiros Humanitários de Piçarras
- 74 Endereçamento pelo Sr. Hermínio Lucio – Chefe do CAT de Jaraguá do Sul de sugestões sobre o aprimoramento da Lei de Incêndio de Joinville
- 75 Ofício 003/2000 do Sr. Jandir Pedro Pressoto comunicando a fundação em 07/06/00 da Assoc. Corpo de Bombeiros Voluntários de São Lourenço do Oeste
- 76 Convite da Associação dos profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional de Joinville endereçado a todas as corporações para participarem da XXI COMBIVILLE- Competição de Brigadas Industriais de Joinville em 01/07/00 no campo de treinamento da Interfibra
- 77 Cândido Brych – Presidente Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Massaranduba, comunica obtenção de recursos na ordem de R\$ 5.000, 00 através do Deputado João de Oliveira Rosa
- 78 Prefeito Cairu Hark e Vice José Ebling - São Lourenço do Oeste-SC solicitando apoio para a Corporação de Bombeiros fundada naquela cidade.
- 79 Presidente Claudir Denardi – Presidente eleito Bombeiros Voluntários de Videira endereça cópia da Ata da Assembléia que o conduziu a presidência da entidade.
- 80 Cnte Moacir Ceriguelli – Videira a propósito de criação de uma comissão para implantação da Lei de Incêndio nos municípios servidos por bombeiros voluntários
- 81 José Carlos Libânio – Assessor para o desenvolvimento Humano Sustentável – referente ao Relatório de Desenvolvimento Humano 2.000

- 82 Convite Soluções Cursos Técnicos sobre curso de resgate técnico vertical e ambientes confinados – Pólo Petroquímico de Camaçari-BA
- 83 Professor Marcos Lemos Afonso – Universidade Federal de Goiânia – agradecendo o material obtido sobre bombeiros voluntários, para início de trabalho na instalação de bombeiros no Estado de Goiás.



Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC-ABVESC

Sede: Rua Jaguaruna, 13 CEP: 89201-450 Joinville - SC
Fone/fax: (47) 433-1112 e-mail: abvesc@zaz.com.br

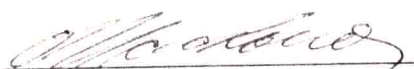
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, designados de acordo com o Estatuto Social para opinar sobre as contas da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina (ABVESC), relativas ao exercício financeiro de 01/07/1999 a 30/06/2000, declaram que examinaram devidamente as Demonstrações De Resultado, tendo verificado estarem eles em rigorosa e perfeita ordem.

Em nossa opinião, a Balanço e as Contas refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade em 30 de junho de 2.000, motivo pelo qual somos de parecer que as contas do citado exercício, sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Joinville, 27 de julho de 2.000.


Lauro Salvador
Soc. Contribuinte


Milton Cachoeira
Sócio Filiado

Ari Dal Vesco
Sócio Filiado

TABELIONATO NEUSA BLEY DA LUZ

COMARCA DE JOINVILLE - SC - RUA JERÔNIMO COELHO, 310 - FONE (047) 433-3944

RECONHECI AS FIRMAS DE:

0108373-LAURO SALVADOR*****
por semelhança, Grasiela

A QUAL CONFERE COM O PADRÃO DEPOSITADO EM CARTÓRIO.
JOINVILLE, 09 de Agosto de 2000, EM TEST. DA VERDADE.

HELENITA ESPINDOLA - Escrevente

QUALQUER EMENDA OU RASURA, SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE





Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC-ABVESC

*Sede: Rua Jaguaruna, 13 CEP: 89201-450 Joinville - SC
Fone/fax:(47) 433-1112 e-mail:abvesc@zaz.com.br*

Balanço e Demonstrações Financeiras

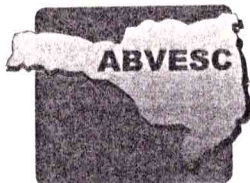
**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
EXERCÍCIO PERÍODO 01/07/1999 A 30/06/2000***

ATIVO

	1998 R\$	1999/2000* R\$
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	0,00	5.844,37
Caixa	0,00	0,00
Depósitos Bancários	0,00	5.844,37
Aplicações Financeiras	0,00	0,00
REALIZ. A CURTO PRAZO	0,00	4.920,00
Mensalidades a Receber	0,00	4.920,00
PERMANENTE		
IMOBILIZADO	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00
Instalações	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00
Equipamentos	0,00	0,00
Móveis e Utensílios	0,00	0,00
Livros Técnicos	0,00	0,00
Direitos Uso Telefones	0,00	0,00
Equipamento Náutico	0,00	0,00
Obras em Andamento	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	0,00	10.764,37

PASSIVO

	1999 R\$	1999/2000* R\$
CIRCULANTE	0,00	437,35
Salários e Encargos Sociais a Pagar	0,00	0,00
Fornecedores a Pagar	0,00	437,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,00	10.327,02
Resultados Acumulados	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	10.327,02
TOTAL DO PASSIVO	0,00	10.764,37



Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC-ABVESC

Sede: Rua Jaguaruna, 13 CEP: 89201-450 Joinville - SC

Fone/fax:(47) 433-1112 e-mail:abvesc@zaz.com.br

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SC
EXERCÍCIO PERÍODO 01/07/1999 A 30/06/2000*

RECEITAS

	1999 R\$	1999/2000* R\$
MENSALIDADES	0,00	11.640,00
Contribuição Associados	0,00	11.640,00
Doações	0,00	0,00
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	-71,58
Rendas de Aplicações	0,00	0,00
Despesas Bancárias	0,00	-71,58
CPMF	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	0,00	11.568,42

DESPESAS

	1999 R\$	1999/2000* R\$	PARTICI- PAÇÃO %
ADMINISTRATIVAS	0,00	1.224,05	21,38
Material de Expediente	0,00	497,50	8,69
Energia Elétrica/Água	0,00	0,00	0,00
Despesas de Viagens	0,00	429,64	7,51
Despesas Postais	0,00	55,08	0,96
Despesas de Imprensa	0,00	0,00	0,00
Despesas de Comunicação	0,00	226,83	3,96
Material de Limpeza	0,00	0,00	0,00
Despesas Conservação	0,00	15,00	0,26
Informática	0,00	0,00	0,00
SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
Homenagens	0,00	0,00	0,00
Eventos Sociais	0,00	0,00	0,00
COM PESSOAL	0,00	4.500,00	78,62
Assessoria e Consultoria	0,00	4.500,00	78,62
Assist. Médica/Farmacêutica	0,00	0,00	0,00
Mensalidades Sindicato	0,00	0,00	0,00
Alimentação	0,00	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00	0,00
Uniformes	0,00	0,00	0,00
Treinamento	0,00	0,00	0,00
Material de Alojamento	0,00	0,00	0,00
Copa/Cozinha	0,00	0,00	0,00
Despesas Diversas	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	5.724,05	100,00

ALDAIR AMÂNCIO FÁRIA
Técnico em Contabilidade
CRC-SC 15.475
CPF 375.142.106-87

IRINEU LAURO SPÁTH
Diretor Tesoureiro
CPF 006.492.799-72

JOSÉ HENRIQUE CARNEIRO DE LOYOLA

Presidente
CPF: 003.827.529-53

Reconhecido por semelhança
Assinatura de JOSÉ HENRIQUE
CARNEIRO DE LOYOLA



RODRIGO OCTÁVIO LOBO - Tabelião
Câmaral Maior
ESCREVENTES
AUXÍLIO MARIA VAZ SCUZA E SILVA
DUALMA NATA
DORALINA RODRIGUES DE CARVALHO
JANA MARIA GONÇALVES MACHADO
SIMONE T. REIS FRIEDER
Rua 3 de Maio, 31
Joinville - SC - CEP. 89201-450

Assinatura de JOSÉ HENRIQUE
CARNEIRO DE LOYOLA
e deu fé
Joinville, 09/07/00
em test. da verdade

O Tabelião



Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC-ABVESC

Sede: Rua Jaguaruna, 13 CEP: 89201-450 Joinville - SC

Fone/fax:(47) 433-1112 e-mail:abvesc@zaz.com.br

RECEITAS E DESPESAS da Associação dos Bombeiros Voluntários Estado SC Jan-Jun/2000							
DESPESAS	Jan/00	Fev/00	Mar/00	Abr/00	Mai/00	Jun/00	ACUMULADO
ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00	139,88	150,16	439,04	494,97	1.224,05
Material de Expediente	-	-	-	-	331,50	166,00	497,50
Energia Elétrica/Água	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Viagens	-	-	99,06	150,16	-	180,42	429,64
Despesas Postais	-	-	-	-	55,08	-	55,08
Despesas de Imprensa	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Comunicação	-	-	40,82	-	37,46	148,55	226,83
Material de Limpeza	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Conservação	-	-	-	-	15,00	-	15,00
Informática	-	-	-	-	-	-	-
SOCIAIS	-	-	-	-	-	-	-
Homenagens	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Sociais	-	-	-	-	-	-	-
COM PESSOAL	-	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	4.500,00
Assessoria e Consultoria	-	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	4.500,00
Assist. Médica/Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-
Mensalidades Sindicato	-	-	-	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	-	-	-	-
Uniformes	-	-	-	-	-	-	-
Treinamento	-	-	-	-	-	-	-
Material de Alojamento	-	-	-	-	-	-	-
Copa/Cozinha	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Diversas	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	-	900,00	1.039,88	1.050,16	1.339,04	1.394,97	5.724,05
RECEITAS	Jan/00	Fev/00	Mar/00	Abr/00	Mai/00	Jun/00	ACUMULADO
MENSALIDADES	-	2.100,00	3.270,00	510,00	4.830,00	930,00	11.640,00
Contribuição Associados	-	2.100,00	3.270,00	510,00	4.830,00	930,00	11.640,00
Doações	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	(23,68)	(8,08)	(27,02)	(12,80)	(71,58)
Rendas de Aplicações	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Bancárias	-	-	20,12	4,06	21,62	7,50	53,30
CPMF	-	-	3,56	4,02	5,40	5,30	18,28
TOTAL DAS RECEITAS	0,00	2.100,00	3.246,32	501,92	4.802,98	917,20	11.568,42
RESULTADO	-	1.200,00	2.206,44	(548,24)	3.463,94	(477,77)	5.844,37

BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S/A

Agência: 014 Conta: 116.499-9

1º Titular: ASSOC.DOS BOMBEIROS DO SC (ABVESC)

EXTRATO CONTA CORRENTE

Data	Histórico	Doc.	D/C	Valor	Saldo
	SALDO ANTERIOR				3.843,86
02/05/2000	TARIFA MANUT CTA/ATI	000001	D	-3,00	3.840,86
02/05/2000	TARIFA CHEQUE MENOR	000001	D	-0,50	3.840,36
03/05/2000	CHEQUE COMPENSACAO	000008	D	-72,16	3.768,20
04/05/2000	CHEQUE CAIXA	000009	D	-886,50	2.881,70
04/05/2000	CPMF	000000	D	-0,28	2.881,42
08/05/2000	CHEQUE CAIXA	000010	D	-138,00	2.743,42
08/05/2000	CHEQUE CAIXA	000006	D	-13,50	2.729,92
11/05/2000	CPMF	000000	D	-3,93	2.725,99
15/05/2000	DEPOSITO EM DINHEIRO	038011	C	600,00	3.325,99
16/05/2000	CHEQUE CAIXA	000011	D	-277,08	3.048,91
18/05/2000	CPMF	000000	D	-1,05	3.047,86
24/05/2000	CHEQUE COMPENSACAO	000012	D	-37,46	3.010,40
25/05/2000	COBRANCA	011304	C	746,00	3.756,40
25/05/2000	DEPOSITO EM DINHEIRO	000000	C	1.500,00	5.256,40
25/05/2000	CPMF	000000	D	-0,14	5.256,26
26/05/2000	COBRANCA	011304	C	1.311,88	6.568,14
29/05/2000	COBRANCA	011304	C	299,00	6.867,14
30/05/2000	COBRANCA	011304	C	358,00	7.225,14
30/05/2000	TARIFA MANUT CTA/ATI	000001	D	-3,00	7.222,14
01/06/2000	CPMF	000000	D	-0,01	7.222,13
05/06/2000	CHEQUE CAIXA	000013	D	-886,50	6.335,63
07/06/2000	DEPOSITO EM DINHEIRO	041005	C	150,00	6.485,63
08/06/2000	CPMF	000000	D	-3,36	6.482,27
09/06/2000	TALAO ENTREGUE	000021	C	0,00	6.482,27
09/06/2000	CHEQUE CAIXA	000014	D	-179,50	6.302,77
15/06/2000	CPMF	000000	D	-0,68	6.302,09
16/06/2000	COBRANCA	011304	C	149,00	6.451,09
16/06/2000	CHEQUE CAIXA	000015	D	-228,97	6.222,12
16/06/2000	CHEQUE CAIXA	000016	D	-100,00	6.122,12
21/06/2000	COBRANCA	011304	C	209,00	6.331,12
21/06/2000	CPMF	000000	D	-1,25	6.329,87
26/06/2000	COBRANCA	011304	C	418,00	6.747,87
30/06/2000	TARIFA MANUT CTA/ATI	000001	D	-3,00	6.744,87
30/06/2000	TARIFA CHEQUE MENOR	000001	D	-0,50	6.744,37
05/07/2000	CHEQUE CAIXA	000017	D	-886,50	5.857,87

COMPOSIÇÃO DE SALDO EM 26/07/2000 ÀS 16:23:55

Descrição	Valor
SALDO TOTAL CTA.CORRENTE	5.934,26
- CPMF - CONTRIB. A DEBITAR	1,50
= RECURSOS LIVRES	5.932,76

POSICAO DOS RECURSOS

DISP. MENOS CPMF	5.915,02
------------------	----------

Controle Conta Corrente ABVESC Banco BESC Ag. 014 - nº 116499-9						
Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	em trânsito	Conciliação
07/06/2000	Cheq. 14	179.50		6.156,13		
	Trimestr.		150,00	6.306,13		
	Itapiranga - 1º trim					
08/06/2000	Desp.	3,36		6.302,77		
	CPMF					
12/06/2000	Cheq. 15	228,97		6.073,80		
	Reembolso lig. Telefônicas/desp. Viagem					
12/06/2000	Cheq. 16	100,00		5.973,80	328,97	6.302,77
	Retirada p/ desp. Viagem em 14/06-Fpolis					
15/06/2000	desp.	0,68		5.973,12		
	CPMF					
16/06/2000	Trimestr.	1,00	150,00	6.122,12		
	Modelo					
21/06/2000	Trimestr.	1,00	210,00	6.331,12		6.331,12
	Corupá					
21/06/2000	desp.	1,25		6.329,87		
	CPMF					
26/06/2000	Trimestr.	2,00	420,00	6.747,87		
	São Miguel do Oeste 1 e 2 trimestres					
	SOMA		11.640,00			
30/06/2000	Cheq. 17	886,50		5.861,37	886,50	6.747,87
	desp.	0,50		5.860,87		
	tarifas					
	manutenção conta ativa	3,00		5.857,87		
05/07/2000	Cheq. 18	13,50		5.844,37		
	desp.					
	Imposto renda s/ NF Oriente 2909					
	SOMA	5.795,63	11.640,00	5.844,37	13,50	5.857,87
						5.844,37
06/07/2000	desp	2,65		5.841,72		
	CPMF					
07/07/2000	Trimestr.	1,00	240,00	6.080,72		
	Videira - 2º trimestre					
	Cheq. 19	59,85		6.020,87		
	NF 4465 Papelaria Cruzeiro Ltda - mat. Expediente					
	Cheq. 20	28,55		5.992,32	101,90	5.857,87
	Complemento-reembolso despesas de viagem cheq.16					5.755,97
13/07/2000	desp.	0,12		5.992,20		
	CPMF					
14/07/2000	Trimestr.	1,00	150,00	6.141,20		
	Seara - 2ª trimestre					
19/07/2000	Cheq. 21	45,00		6.096,20		
	NF 1048 Alessandro Dressel - tratamento fotografia/mapa					
	Cheq. 22	82,27		6.013,93		
	Reembolso fatura telefone junho/2000 - Aldair Faria					
20/07/2000	Desp.	0,17		6.013,76		
	CPMF					
25/07/2000	Trimestr.	2,00	300,00	6.311,76	127,27	6.141,20
	Cunha Porã 1º e 2º trimestre					6.013,93
	NFs 14816/25 Macropel Distribuidora Materiais	377,50		5.934,26	-	5.934,26
	SOMA	6.395,74	12.330,00	5.934,26		

Controle Conta Corrente ABVESC Banco BESC Ag. 014 - nº 116499-9

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	em trânsito	Conciliação
18/02/2000	Joinville		1.500,00	1.500,00		
22/02/2000	Jaraguá Sul		600,00	2.100,00		
13/03/2000	NF 2803 - Oriente Contab.	886,50		1.213,50		
	Cheq. 001	13,50		1.200,00		
	Cheq. 002	2,00	450,00	1.648,00		
16/03/2000	Cacador - Treze Tilias	3,41		1.644,59		
	CPMF					
17/03/2000	Pinhalzinho	1,00	210,00	1.853,59		
	desp.					
	CPMF					
20/03/2000	Reembolso lig. Telefônicas	40,82		1.812,77		
	Cheq. 003					
20/03/2000	Fraiburgo - Ita - Pomerode - Rio das Antas	5,06	750,00	2.557,71		
21/03/2000	São Francisco - Seara - Videira - Xaxim	6,06	1.050,00	3.601,65		
	CPMF	0,15		3.601,50		
23/03/2000	desp.					
24/03/2000	Campos Novos - Corupá	2,00	360,00	3.959,50		
	Trimestr.					
28/03/2000	Modelo	1,00	150,00	4.108,50		
	Trimestr.					
29/03/2000	Concórdia	1,00	300,00	4.407,50		
	Trimestr.					
30/03/2000	Desp. Viagem Fpolis/Massaranduba	99,06		4.308,44		
	desp.					
	tarifa conta ativa	2,00		4.306,44		
03/04/2000	NF 2824 Oriente Contab	886,50		3.419,94		
	Cheq. 005					
06/04/2000	CPMF	3,73		3.416,21		
	desp.					
07/04/2000	Ibirama	1,00	210,00	3.625,21		
	Trimestr.					
18/04/2000	Desp. Viagem Massaranduba	78,00	3.547,21			
	Cheq. 007					
19/04/2000	Arabitã	1,00	150,00	3.696,21		
	Trimestr.					
20/04/2000	CPMF	0,29		3.695,92		
	Trimestr.					
25/04/2000	São Bento do Sul	2,06	150,00	3.843,86		
	Trimestr.					
28/04/2000	Desp. Viagem Fpolis	72,16		3.771,70	72,16	3.843,86
	Cheq. 008					
	Soma	2.108,30	5.880,00	3.771,70	72,16	3.843,86
02/05/2000	tarifa cheques	0,50		3.771,20		
	desp.					
	tarifa manutenção conta ativa	3,00		3.768,20		
	desp.					
	NF 2856 Oriente Contab abril/2000	886,50		2.881,70		
	Cheq. 009					
	Cheq. 10	138,00		2.743,70		
	NF 13291 Macropel					
	CPMF	0,28		2.743,42		
04/05/2000	desp.					
08/05/2000	Imposto renda s/ NF Oriente	13,50		2.729,92		
	Cheq. 006					
	Cheq. 11	277,08		2.452,84	277,08	2.452,84
	SCBVJ reembolsos					
	CPMF	3,93		2.448,91		
11/05/2000	desp.					
	CPMF		600,00	3.048,91		
15/05/2000	Jaraguá Sul					
	Trimestr.					
16/05/2000	Reembolso lig. Telefônicas	37,46		3.011,45	314,54	3.325,99
	Cheq. 12					
18/05/2000	desp.	1,05		3.010,40	37,46	3.047,86
	CPMF					
25/05/2000	Fraiburgo - RioAntas - 13 Tilias - Pomerode	4,00	750,00	3.756,40		
	Trimestr.					
	Joinville		1.500,00	5.256,40		
	CPMF					
	desp.	0,14		5.256,26		
26/05/2000	Concórdia - Cacador - Guaramirim - Ibirama - Ita - São Bento	8,12	1.320,00	6.568,14		
	Trimestr.					
29/05/2000	São Francisco	1,00	300,00	6.867,14		
	Trimestr.					
30/05/2000	Pinhalzinho - Xaxim	2,00	360,00	7.225,14		
	Trimestr.					
	tarifa manutenção conta ativa	3,00		7.222,14		
	desp.					
01/06/2000	NF 2891 Oriente Escrit.	886,50		6.335,64	886,50	6.335,64
	Cheq. 13					
	desp.	0,01		6.335,63		
	CPMF					

Controle Cobrança Mensalidades da ABVESC ano 2.000 (POSIÇÃO EM 30.06.00)

Cidade	Valor	1 Trim.	2 Trim.	3 Trim	4 Trim.	SaldoVencido	Títulos em aberto
Arabutã	150,00		150,00			150,00	10.101,00
Barra do Sul	150,00					300,00	20104/1
Caçador	300,00		300,00			-	
Campos Novos	150,00					150,00	40.101,00
Capinzal	150,00					300,00	50101/4
Catanduvas	150,00					300,00	60101/4
Chapécó	210,00					420,00	70101/4
Concórdia	300,00		300,00			-	
Corupá	210,00		210,00			-	
Cunha Porã	150,00					300,00	100101/4
Fraiburgo	240,00		240,00			-	
Guarimirim	210,00		210,00			-	
Ibirama	210,00		210,00			-	
Indaial	210,00					420,00	140101/4
Ipumirim	150,00					300,00	150101/4
Itá	150,00		150,00			-	
Itaipópolis	150,00					300,00	160101/4
Itapiranga	150,00		150,00			150,00	170.101,00
Jaraguá do Sul	600,00		600,00			-	
Joinville	1.500,00		1.500,00			-	
Lindoia do Sul	150,00					300,00	210101/4
Maravilha	210,00					420,00	220101/4
Modelo	150,00		150,00			-	
Pomerode	210,00		210,00			-	
Pinhalzinho	210,00		210,00			-	
Rio das Antas	150,00		150,00			-	
Santa Cecília	150,00					300,00	270101/4
São Bento do Sul	150,00		150,00			-	
São Francisco do Sul	300,00		300,00			-	
São José Cedro	210,00					420,00	300101/4
São Miguel Oeste	210,00		210,00			-	
Seara	150,00					150,00	320.101,00
Treze Tilias	150,00		150,00			-	
Videira	240,00		240,00			240,00	340.101,00
Xaxim	150,00		150,00			-	
Soma	8.280,00		6.240,00	5.400,00		4.920,00	
	16.560,00		11.640,00			4.920,00	

BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S/A

Agência: 014 Conta: 116.499-9

1º Titular: ASSOC.DOS BOMBEIROS DO SC (ABVESC)

EXTRATO CONTA CORRENTE

Data	Histórico	Doc.	D/C	Valor	Saldo
	SALDO ANTERIOR				6.744,37
05/07/2000	CHEQUE CAIXA	000017	D	-886,50	5.857,87
06/07/2000	CPMF	000000	D	-2,65	5.855,22
07/07/2000	COBRANCA	011304	C	239,00	6.094,22
11/07/2000	CHEQUE CAIXA	000020	D	-28,55	6.065,67
11/07/2000	CHEQUE CAIXA	000018	D	-13,50	6.052,17
13/07/2000	CPMF	000000	D	-0,12	6.052,05
14/07/2000	COBRANCA	011304	C	149,00	6.201,05
18/07/2000	CHEQUE CAIXA	000019	D	-59,85	6.141,20
20/07/2000	CPMF	000000	D	-0,17	6.141,03
20/07/2000	CHEQUE CAIXA	000022	D	-82,27	6.058,76
21/07/2000	CHEQUE CAIXA	000021	D	-45,00	6.013,76
25/07/2000	COBRANCA	000000	C	298,00	6.311,76

COMPOSIÇÃO DE SALDO EM 25/07/2000 ÀS 16:17:59

Descrição	Valor
SALDO TOTAL CTA.CORRENTE	6.311,76
- CPMF - CONTRIB. A DEBITAR	0,37
= RECURSOS LIVRES	6.311,39

POSICAO DOS RECURSOS

DISP. MENOS CPMF	6.292,52
------------------	----------

Controle Cobrança Mensalidades da ABVESC ano 2.000 (POSIÇÃO EM 26.07.00)

Cidade	Valor	1 Trim.	2 Trim.	3 Trim	4 Trim.	SaldoVencido	Títulos em aberto
Arabutã	150,00		150,00			150,00	10.101,00
Barra do Sul	150,00					300,00	20104/1
Cacador	300,00		300,00			-	
Campos Novos	150,00		150,00			150,00	40.101,00
Capinzal	150,00					300,00	50101/4
Catanduvas	150,00					300,00	60101/4
Chapecó	210,00					420,00	70101/4
Concórdia	300,00		300,00			-	
Corupá	210,00		210,00			-	
Cunha Porã	150,00		150,00			-	
Fraiburgo	240,00		240,00			-	
Guaramirim	210,00		210,00			-	
Ibirama	210,00		210,00			-	
Indaial	210,00					420,00	140101/4
Ipumirim	150,00					300,00	150101/4
Itá	150,00		150,00			-	
Itaipópolis	150,00					300,00	160101/4
Itapiranga	150,00		150,00			150,00	170.101,00
Jaraguá do Sul	600,00		600,00			-	
Joinville	1.500,00		1.500,00			-	
Lindóia do Sul	150,00					300,00	210101/4
Maravilha	210,00					420,00	220101/4
Modelo	150,00		150,00			-	
Pomerode	210,00		210,00			-	
Pinhalzinho	210,00		210,00			-	
Rio das Antas	150,00		150,00			-	
Santa Cecília	150,00					300,00	270101/4
São Bento do Sul	150,00		150,00			-	
São Francisco do Sul	300,00		300,00			-	
São José Cedro	210,00					420,00	300101/4
São Miguel Oeste	210,00		210,00			-	
Seara	150,00		150,00			150,00	320.101,00
Treze Tilias	150,00		150,00			-	
Videira	240,00		240,00			-	
Xaxim	150,00		150,00			-	
Soma	-	8.280,00	6.390,00	5.940,00		4.380,00	
		16.560,00	12.330,00			4.230,00	

NOME	Empresa	Endereço	Cidade	CEP	Fone Comercial	Fax	E-mail
29 Joel Rosa	Sociedade Corpo de Bomb. Vol. São Feisco do Sul	Rua Coronel Oliveira 290	São Francisco do Sul-SC	89240-000	047-444-2856 / 9984-1669 444-3856	047-444-3856	bombeiros@ulhanet.com.br
30 João Carlos Anzolin	Soc. Voluntária Intermun. Bombeiros S. José Cedro, Guarujá Sul e Princesa	Rua Irmã Ludovica 195	São José do Cedro-SC	89930-000	(049) 843-1199 ou 843 0753	049-843-0348	2bb23p1g2@pm.sc.gov.br
31 Adroaldo André Amorim	Soc. Corpo de Bombeiros Volunt. São Miguel do Oeste	Rua Florianópolis, 1450	São Miguel do Oeste-SC	89900-000	049- 822-6471 / 7573	049-822-6471	amorim@smo.com.br
32 Orides Barrionuevo	Soc. Corpo de Bombeiros Voluntários de Seara	Rua Concórdia, 193 Bairro Nossa Senhora Aparecida	Seara-SC	89770-000	049- 452-4384	049-452-1372 452-2244	rafe@netcon.com.br / cdl- acis@netcon.com.br
33 André Moser	Corpo de Bomb. Vol. de Treze Tilias	Rua dos Pioneiros s/nº	Treze Tilias-SC	89650-000	049-537-0152	049-537-0544	
34 Claudir Denardi	Sociedade Corpo de Bombeiros Vol. de Videira	Rua Veneriano dos Passos nº 225	Videira-SC	89560-000	049-566-0093	049-566-0093	moacir@videtanet.com.br
35 Divercindo Ilário Dervanoski	Sociedade Corpo de Bomb. Vol. Naxim	Rua Adolfo Lunardi, 33	Naxim-SC	89825-000	049-353-4061	049-353-1575	chapdpro@cco.mai rix.com.br
36 Cândido Brych	Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Massaranduba	Rua 25 de Julho s/n (Terminal Rodoviário) - Centro	Massaran duba-SC	89108-000	047-379-1900	047- 3791151	aciam@netuno.com.br
37 Cleber Pires	Soc. Corpo Bomberos Voluntários Barra Velha-São João do Itaperiú	BR 101 Km 90 s/nº Bairro Itajuba	Barra Velha-SC	88390-000	047-456-2250	047-456-2250	pmbvelha@netville.com.br
38 Protássio Antônio Righes	Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Curitiba	Rua Altino Gonçalves de Farias, 1500	Curitbanos-SC	89320-000	49-245-1500	+9-245-1086	scbv_ctbanos@hotmail.com
39 Jandir Pedro Pressotto	Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de São Lourenço do Oeste	Rua Duque de Caxias 522-Centro	São Lourenço do Oeste-SC	89990-000	49-344-2666	49-344-2666	
40 Edilberto Luiz Dalla Corte	Comissão da ACLAS/SD pro-formação Bombeiros Voluntários		São Domingos-SC		049-443-0277	049-443-1121	
41 Rosito Miglioranza	Soc. Civil Corpo de Bombeiros de Xanxerê	Rua José de Miranda Ramos 455	Xanxerê	89820-000	049-433-2233	049-433-2233	pxanxere@redamp-xxe.com.br
42 Marco André Pereira	Com. pro-formação Bombeiros Vol. Passo de Torres-SC	Caixa Postal 153	Passo de Torres-SC		048-5480217	048-5480035	